

Relatório e Contas 2023



BFA

GESTÃO DE ACTIVOS

A stylized signature in black ink, likely belonging to the Chairman of the Board of Directors.

Uma referência de Excelência

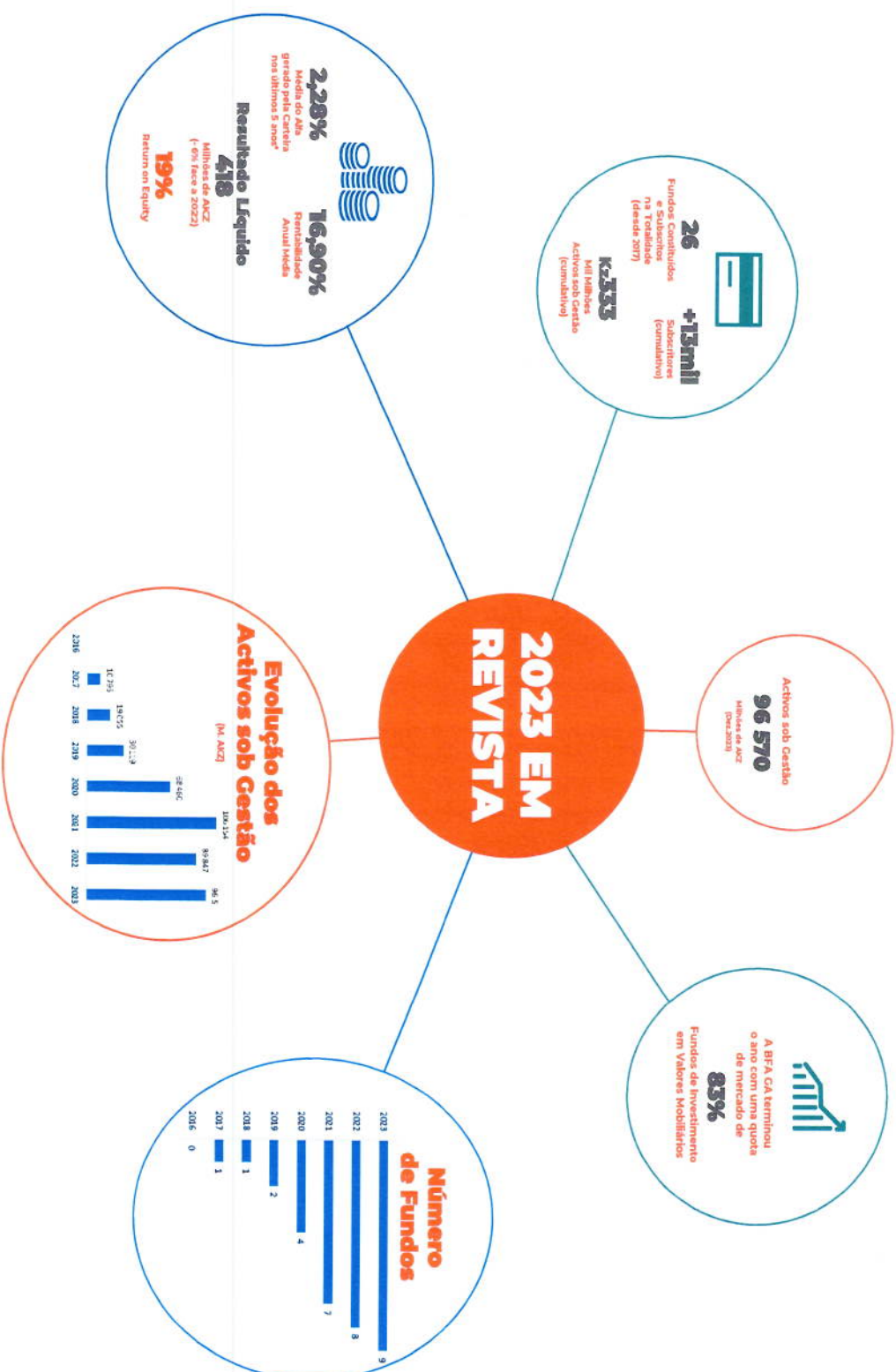
De acordo com o relatório 2023 de pesquisa Private Capital Industry*, 85% dos *Limited Partners (LPs)* têm como objectivo aumentar seus investimentos em África. O factor impacto é visto como principal, seguido do mandato e pela necessidade de diversificação da carteira. De igual modo, o outlook para os próximos 5 anos, indica que 52% e 48% dos LPs vêem o mercado africano mais atractivo que os emergentes e os desenvolvidos, respectivamente.

Quanto ao nível de distribuição geográfica, o Oeste, Norte e o Leste de África são vistas como as áreas mais atractivas para os *Limited Partners (LPs)* e *General Partners (GPs)*. A África Central, contrario dos anos anteriores, observou um ligeiro crescimento comparado aos últimos 5 anos, e pode ser atribuído ao astronómico posicionamento do Rwanda.



Queloz

Rwanda



[Signature]

[Signature]

Relatório

- 06 Mensagem do Presidente da Comissão Executiva
- 09 A Nossa Estratégia
- 11 Como acrescentamos valor
- 13 Evolução do Negócio: 2016-2023
- 15 Expectativas para 2024

Enquadramento Económico

- 17 Economia Internacional
- 25 Economia Angolana

A BFA GA

- 29 A Nossa História
- 30 Governo Societário
- 40 Comissão Executiva e Conselho de Administração



Análise Financeira

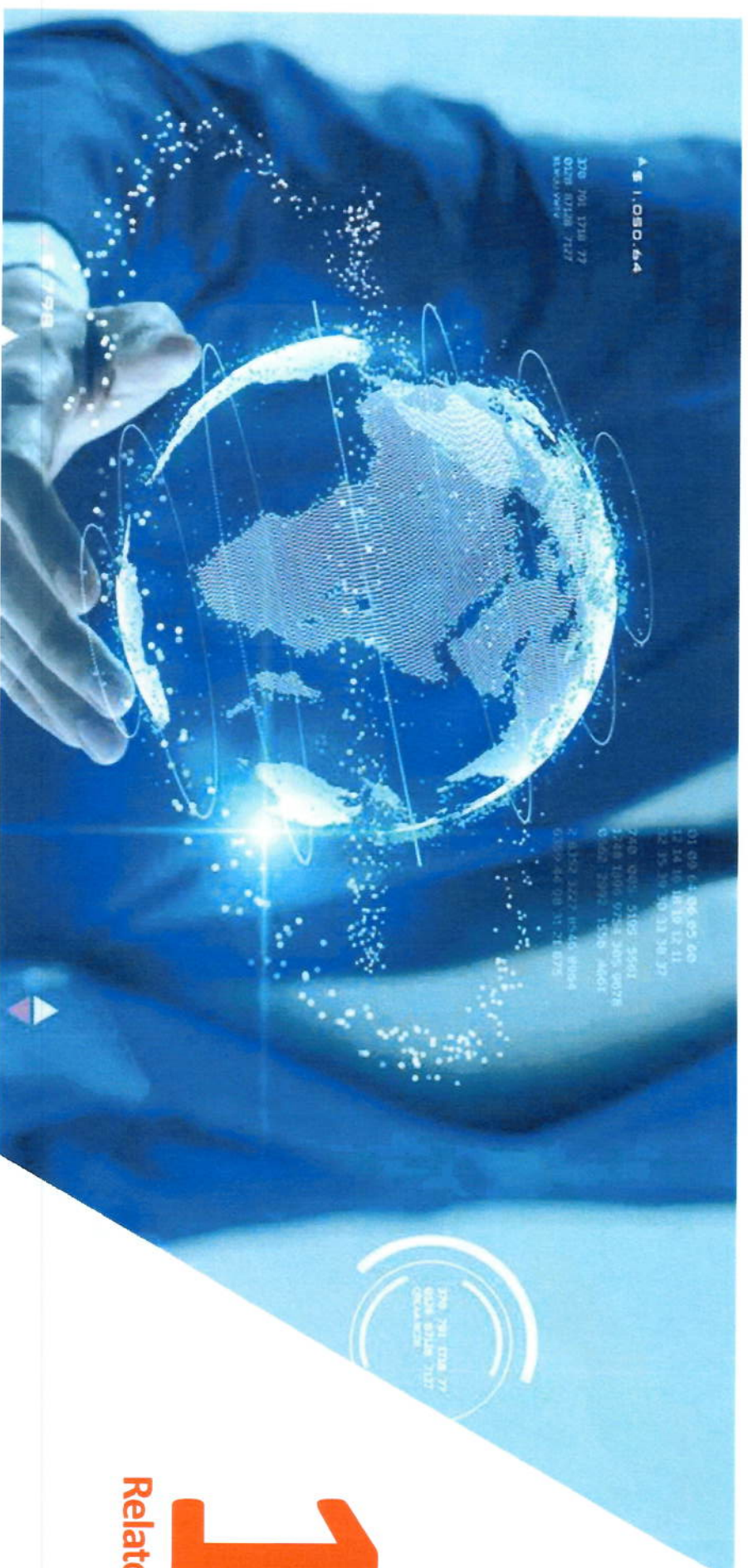
- 42 Proposta de Aplicação de Resultados

Demonstrações Financeiras e Notas

- 44 Demonstrações Financeiras
- 47 Notas às Demonstrações Financeiras
- 72 Relatório do Auditor Externo
- 73 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal







1

Relatório

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva A	06
Nossa Estratégia	10
Como acrescentamos valor	12
Evolução do Negócio: 2012-2021	14
Expectativas para 2024	16

Handwritten signature

Handwritten signature

Nossa Estratégia

A NOSSA VISÃO

Desenvolver soluções, produtos e serviços que criem valor sustentável para Clientes, Investidores e Accionistas

Visão

Valores

A NOSSA MISSÃO

Ambicionamos continuar a ser a primeira escolha dos investidores, nacionais e internacionais, aportando valor e contribuindo efectivamente para o desenvolvimento sustentável de Angola.

Missão

Colocamos o cliente em primeiro lugar. A inovação faz parte do nosso ADN, proporcionando uma experiência de excelência aos nossos clientes, assente em soluções de investimento criadoras de valor, e fomentem a sua estabilidade e resiliência financeira, através da garantia de retornos sustentados, alavancando no potencial da diversificação.

Valores e Compromissos

RIGOR: É a nossa razão de existência e o foco da nossa atenção. Trabalhamos para corresponder às expectativas e necessidades dos nossos clientes.

INOVAÇÃO: O nosso ADN, desenvolvendo soluções de investimento inovadoras e geradoras de valor acrescentado para os nossos clientes e parceiros.

RESPONSABILIDADE: Regemo-nos por princípios claros, em todas as nossas relações, assentes na integridade, transparência, rigor e verdade, para com os nossos clientes, parceiros, accionistas e os demais sectores da sociedade.

LIFELONG-LEARNING: Focamo-nos na aprendizagem e capacitação continua e proactiva do nosso capital humano.

SUSTENTABILIDADE: Temos um compromisso claro com o futuro, e com a criação de valor sustentável a longo prazo.

COESÃO: A nossa grande força, que assenta na soma de todas as nossas pessoas e competências, que em conjunto formam a marca BFA Gestão de Activos.




ESTRATÉGIA

Os desafios e as prioridades estratégicas da BFA-GA mantiveram como principal foco: a capacitação dos seus colaboradores, o controlo sustentado dos riscos e a permanente atenção na satisfação das necessidades dos investidores.

OBJECTIVO

Reforçar a Liderança de Mercado criando e disponibilizando soluções de investimento reconhecidamente diferenciadoras e inovadoras no actual contexto de mercado e que permitam a criação de valor a longo prazo)

COMPROMISSO COM O INVESTIDOR

Identificação das melhores oportunidades do mercado.

Antecipar-se às necessidades dos Investidores.

Simplificar processos. Diversificar produtos.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

1

Mudar a oferta.

2

Criar novos canais e reforçar pontos de contacto com clientes.

3

Reforço do capital humano.

4

Preparar a infra-estrutura IT e suportar o desenvolvimento do Negócio.

5

Preparar a estrutura interna e reforçar o controlo.

6

Ser a referência em Matéria de sustentabilidade no mercado de Gestão de Activos em Angola.

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Rapidez no processo de decisão.

Excelência operacional.

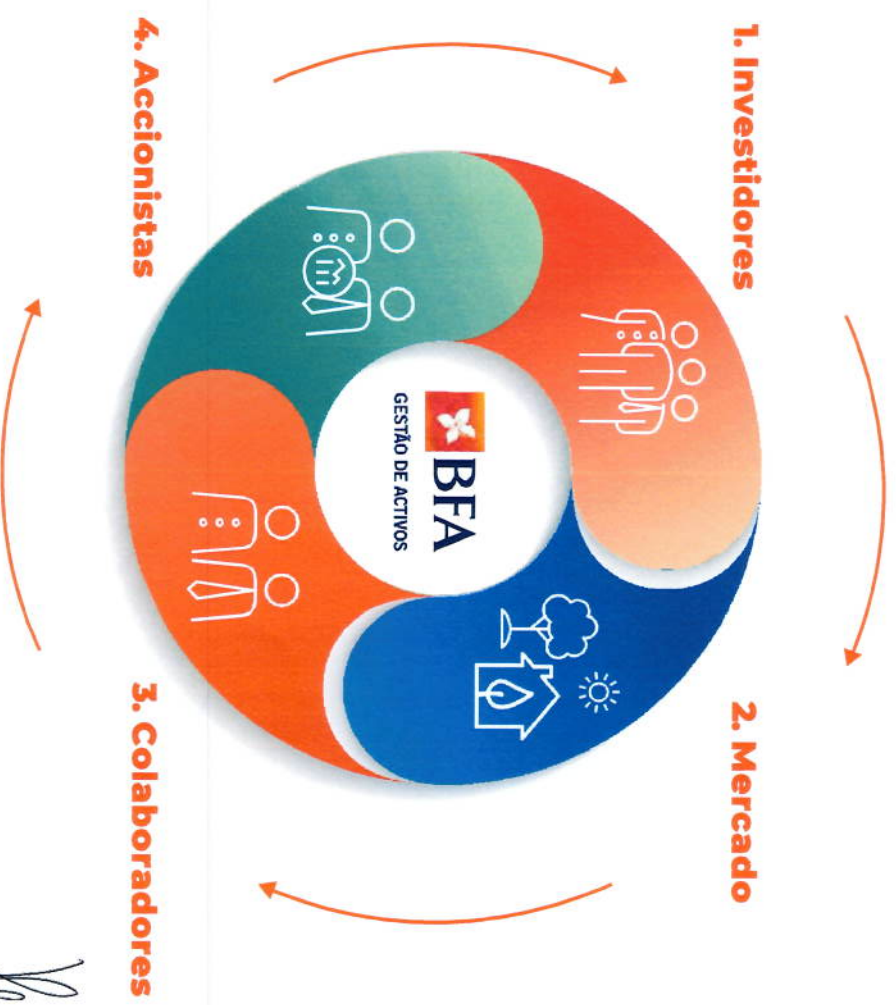
Cultura Grupo BFA - Excelência e foco nos Investidores.

[Assinatura]

[Assinatura]

Como Acrescentamos Valor

Como principal missão da sua estratégia de negócio, a BFA GA pretende ser reconhecida como a melhor SGOIC em quatro âmbitos de relevo, para cada um dos quais definiu os respectivos pontos-chave de actuação.



Assinaturas:

Assinatura 1

Assinatura 2

Como Acrecentamos Valor



1. Investidores

MELHOR SGOIC PARA OS INVESTIDORES

- Oferta de produtos e serviços simples, acessíveis e ajustados às necessidades de cada perfil;
- Utilização de linguagem clara e concisa, na oferta de produtos e serviços e no esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas;
- Rentabilização e segurança dos investimentos / poupanças.



3. Colaboradores

MELHOR SGOIC PARA TRABALHAR

- Diversidade de géneros e igualdade de oportunidades nas carreiras profissionais;
- Gestão de talentos através de capacitação, especialização e acolhimento;
- Constituição da plataforma electrónica de formação (e-learning) e outras formações internas;
- Preocupação no acolhimento dos estagiários através de duas sessões de formação com foco sobre a história do grupo BFA, os produtos, serviços e principais características e as normas e procedimentos de adesão e utilização dos produtos oferecidos;
- Criação de programa de integração de jovens recém-licenciados que inclui a componente técnica inerente à entrada no mercado de trabalho com componentes comportamentais, suportadas por um programa de mentoring;
- Aposta em formações sobre os principais temas em foco como Governança Corporativa, Compliance e PGC/CFI.



2. Mercado

MELHOR SGOIC PARA O MERCADO

- Desenvolvimento de parcerias;
- Promoção de eventos regionais através de patrocinios;
- Participação em campanhas de incentivo à literacia financeira.



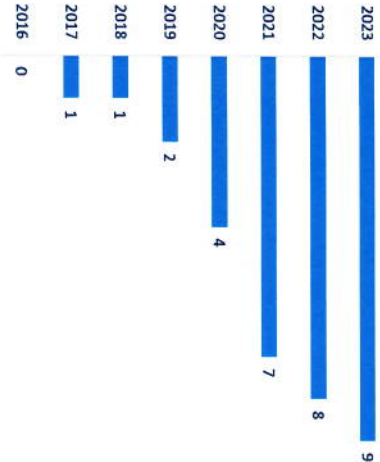
4. Accionistas

MELHOR SGOIC PARA OS ACCIONISTAS

- Gestão idónea e controlo dos riscos para garantir a sustentabilidade do negócio;
- Segurança de um balanço sólido;
- Aumento contínuo do valor económico da Sociedade.

Evolução do Negócio: 2017-2023

Evolução do número de Fundos

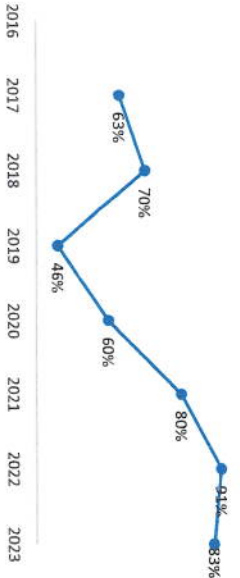


Quotas de Mercado

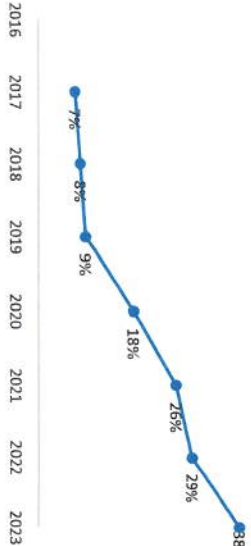
Mercado dos OIC



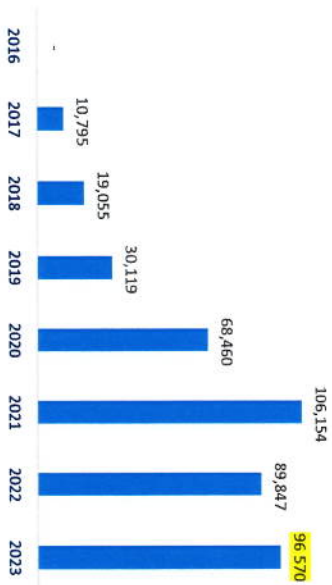
Mercado dos OICVM



Número de OIC



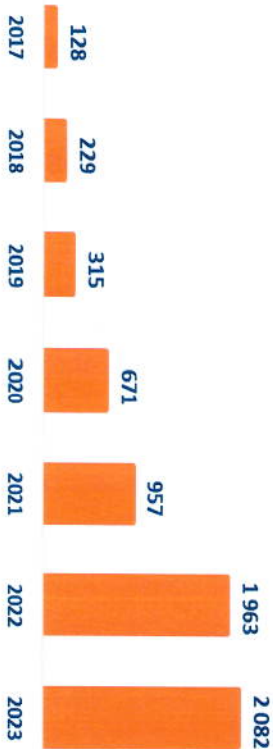
Evolução dos Activos sob Gestão (M.Kz)



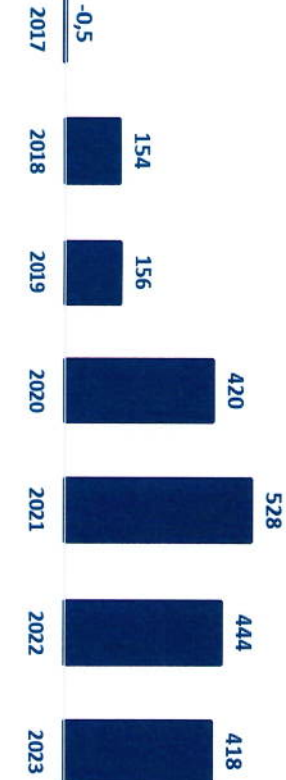
[Signature]

[Signature]

Evolução da Carteira Própria (M.kz)



Evolução do Lucro líquido (M.kz)



Rátios Financeiros

RÁCIO DE EFICIÊNCIA



RETURN ON EQUITY



RÁCIO DE SOLVABILIDADE



[Handwritten signature]

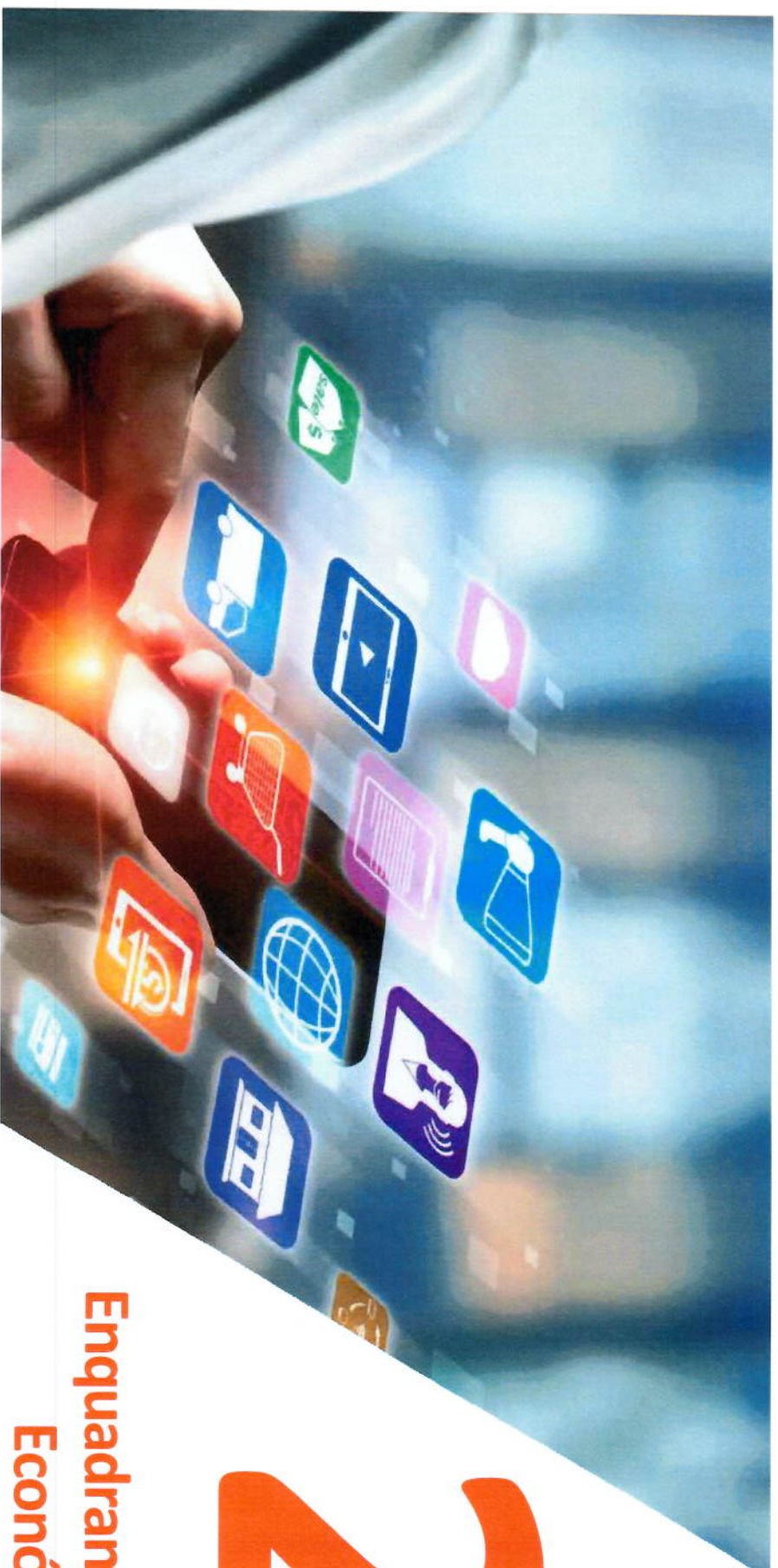
[Handwritten signature]

Expectativas para 2024

A BFA GA acredita que o ano de 2023 será marcado essencialmente pelo seguinte:

- Aposta continua no desenvolvimento de infra-estruturas de mercado com vista a maior eficiência, aumento da base de investidores e por conseguinte o contributo do mercado de capitais na formação do capital nacional;
- Educação do público (literacia financeira) sobre poupanças e o maior acesso aos serviços financeiros ajudarão a alargar a base de investidores;
- As iniciativas de integração regional, como a Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) e o Projecto de Ligação de Bolsas Africanas (AELP), apresentam oportunidades para o reforço das parcerias transfronteiriças e de coordenação regulamentar, facilitando os fluxos de capitais e estimular o sector privado;
- O apetite crescente no investimento sustentável e de impacto em África. Do total de 300 investidores de impacto existentes no mundo, 52% destes pretendem ter alocações no continente até 2025;
- A injeção de capital às empresas através de ofertas públicas iniciais (OPI);





2

Enquadramento Económico

Economia Internacional
Economia Argentina

17
25

A stylized signature in black ink, likely belonging to a professor or author.

A stylized signature in black ink, likely belonging to a professor or author.

Enquadramento Económico

Mercado Internacional

Contexto Global

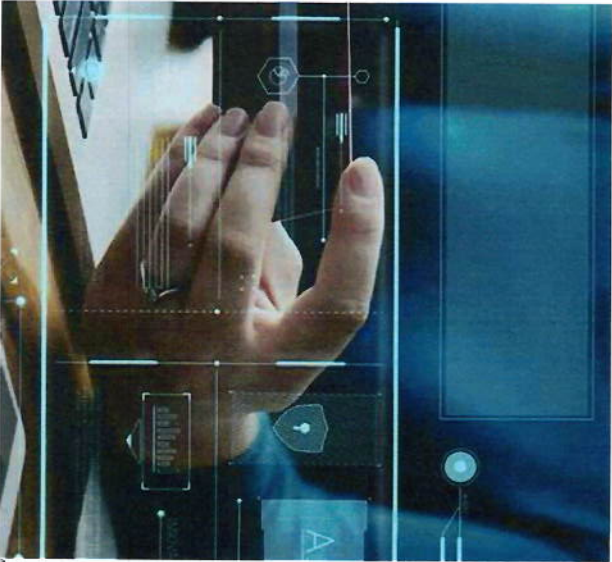
De acordo com a estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial cresceu cerca de 3,1% em 2023, abaixo dos 3,5% observados em 2022. Este abrandamento foi causado pela adopção de uma política monetária mais restritiva por parte da generalidade dos bancos centrais das grandes economias mundiais com objectivo último de combater a inflação, o que por sinal causou um abrandamento na procura, em particular na União Europeia e na China.

As economias avançadas cresceram cerca de 1,6%, depois da expansão de 2,6% em 2022, sendo que a economia norte-americana foi uma excepção (juntamente com o Japão) ao ver o nível geral de actividade económica acelerar, quando nas restantes economias avançadas viram desaceleração significativa; nos EUA, o crescimento foi de 2,5% (+1,8% em 2022), enquanto a Zona Euro desacelerou bastante, crescendo 0,5% (+3,3% em 2022).

Nas economias emergentes, o crescimento foi similar em 2023 face ao ano anterior – o PIB aumentou 4,1%, ao mesmo ritmo que o aumento de 2022. A China terá crescido 5,2%, (+3,0% em 2022), mas ainda assim com muita turbulência e menos impacto nas restantes economias do que o esperado; por outro lado, o PIB da Índia desacelerou ligeiramente para 6,7% (+7,2% em 2022), ainda assim um ritmo bastante rápido, mesmo tendo em conta o crescimento populacional indiano.

No geral das economias da África Subsaariana, o crescimento foi lento (+3,3%) em 2023, uma desaceleração face aos 4,0% em 2022. No caso da África do Sul, o crescimento de 0,6% em 2023 trouxe a economia perto de estagnar, uma desaceleração já face aos 1,9% de crescimento em 2022.

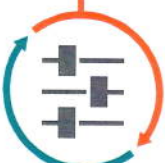
De acordo com o FMI, a economia global deverá manter o ritmo de crescimento de 3,1% em 2024, com ritmo de crescimento mais elevado nas economias emergentes (+4,1%) do que nas economias avançadas (+1,5%). No caso dos Estados Unidos, o crescimento abrandará para 2,1%; na Zona Euro deverá acelerar ligeiramente para 0,9%. Do lado das economias emergentes, o crescimento será impulsionado pelos países asiáticos, que deverão registar um aumento homólogo do PIB de 5,4%. Em particular, é esperado que a Índia registe o maior crescimento entre os principais países emergentes (6,5%). Em relação à África Subsaariana, o Fundo estima um crescimento à volta de 3,8%, com a Nigéria e África do Sul a expandir 3,0% e 1,0%, respectivamente.



2023

**Economias Avançadas**

- Crescimento estimado de 1,6%
- Economias afectadas pela inflação ainda alta e pelas taxas de juro em crescimento
- Conflitos geopolíticos com algum peso, em particular ao afectar cadeias logísticas

**Economias Emergentes**

- Crescimento de 4,1%
- África subsariana deverá crescer 3,3%
- China com crescimento de 5,2%, abaixo da Índia, que cresceu 6,7%

Economia Mundial:
Crescimento de 3,1%

2024

**Economias Avançadas**

- Crescimento económico de 1,5%
- Recessão deverá ser evitada na maioria das geografias, e invertida em parte, por exemplo, na economia alemã
- Taxas de juros poderão começar a descer na 2ª metade do ano, suportando crescimento

**Economias Emergentes**

- Crescimento de 4,1%
- África subsariana deverá crescer 3,8%
- Economias asiáticas com crescimento de 5,2, destaque para a Índia

Economia Mundial:
Crescimento de 3,1%

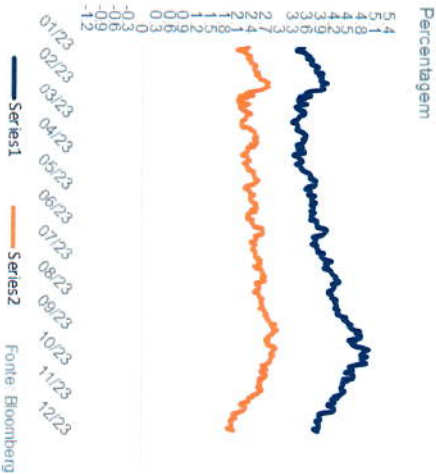
Taxas Internacionais

A política monetária manteve-se bastante restritiva em todos os principais mercados. A Reserva Federal subiu as taxas de juro de referência 4 vezes durante o ano de 2023, tendo estas alcançado o nível mais alto em décadas, entre os 5,25-5,50%.

O BCE segue na mesma direcção e já elevou as três principais taxas de juro directoras perto do patamar de 2007, sendo que a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito fixam-se agora em 4,50%, 4,75% e 4,00%, respectivamente. A expectativa actual é de que não haja mais subidas de taxa durante o ano de 2024, dada a inversão do percurso da inflação nas duas geografias, embora o mais provável seja um início de descida apenas no 2º semestre do ano. No que toca às taxas de mercado, que indicam mais directamente o nível de liquidez e custo do dinheiro na economia, no Dólar a SOFR encerrou o ano a 5,38%, acima dos 4,30% no final de 2023. Já as taxas Euribor subiram ligeiramente: a Euribor a 12 meses fechou o ano perto dos 3,53%, acima dos 3,3% do final de 2023.

Apesar destes movimentos, a dívida pública alemã a 10 anos terminou o ano com uma yield de 2,14%, invertendo o curso, ficando ligeiramente mais baixa do que no final de 2023, em 2,55%. A dívida americana no mesmo prazo encerrou com uma yield de 4,05%, uma subida ligeira face aos 3,84% registados no final de Dezembro de 2023. No caso das economias emergentes, as obrigações mostram alguns sinais de recuperação, mas ainda bastante pressionadas pelo ambiente de taxas de juros elevadas.

Yield da Dívida Soberana de 10 anos: 2023



Fonte: Bloomberg



Investimentos Alternativos em África

De acordo com o relatório 2023 de pesquisa Private Capital Industry*, 85% dos Limited Partners (LPs) têm como objectivo aumentar seus investimentos em África. O factor impacto é visto como principal, seguido do mandato e pela necessidade de diversificação da carteira. De igual modo, o outlook para os próximos 5 anos, indica que 52% e 48% dos LPs vêem o mercado africano mais atractivo que os emergentes e os desenvolvidos, respectivamente.

Quanto ao nível de distribuição geográfica, o Oeste, Norte e o Leste de África são vistas como as áreas mais atractivas para os Limited Partners (LPs) e General Partners (GPs). A África Central, contrario dos anos anteriores, observou um ligeiro crescimento comparado aos últimos 5 anos, e pode ser atribuído ao astronómico posicionamento do Rwanda.

Os sectores mais atractivos para os LPs são: 1) Serviços Financeiros, 2) Agronegócio, Energia e Ambiente, 3) Tecnologia, 4) Saúde, 5) Bens Consumíveis e Serviços e Infra-estrutura. Sendo que para os GPs, a ordem assume a seguinte estrutura: 1) Tecnologia, 2) Saúde, 3) Agronegócio, Bens de Consumo, Serviços e serviços financeiros, 4) Energia e Ambiente, 5) Infra-estrutura.

Quanto as estratégias de investimentos, temáticas ou generalistas, os LPs estão centrados em 1) Growth Capital, 2) Venture Capital, 3) Clima, 4) Infra-estrutura & Tecnologia, e 5) Gender Lens Investing. Para os GPs, a ordem segue com 1) Venture Capital e Clima, 2) Growth Capital, 3) Private Debt, 4) Gender Lens Investing e 5) Tecnologia.

Os desafios, tanto para os Limited Partners (LPs) e General Partners (GPs), como os riscos macroeconómicos, dificuldades em fazer captação de recursos ou alocação, as limitações e incertezas a nível de Exit, falta de track record dos General Partners (GPs), e o desfavorável quadro regulamentar, têm contribuído para o vagaroso crescimento do Mercado Africano.

Até o 4ºT de 2023, o nível de captação de recursos em África acentuava-se em US\$ 1.2MM representando uma contracção de 60% face ao período homólogo, indicativo dos desafios na captação de recursos, o que influencia de igual modo o processo de alocação dos investimentos.

Neste mesmo período, observaram-se investimentos na ordem de US\$ 3.3 MM em cerca de 285 deals, uma contracção de 46.5% em valor e 45.5% no volume de deals efectuados comparado ao período homólogo. No que diz respeito à estratégia de investimento, venture capital, seguido de Private Equity e infra-estrutura, tiveram maior destaque ao longo do ano.

Limited Partners (LPs): são investidores de Fundo de Private Equity, como por exemplo, instituições financeiras, fundos de pensões, seguradoras, e investidores qualificados e não participam nas decisões de investimento do fundo.

General Partners (GPs): é um Sociedade Gestora de Organismo de Investimentos Colectivos.

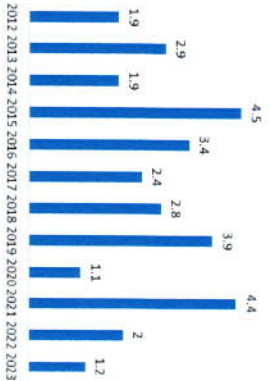
*Fonte: "2023 African Private Capital Industry Survey", African Private Capital Association, <https://www.apca-africa.org/>, Dezembro 2023.

O Oeste de África, continua a dominar com 30% em volume e 20% em valor, seguido pelo Sul com 21% e 22%, respectivamente. A África central surpreendeu com 2% em volume e 3% em valor.

Neste período, foram registadas 25 exits, uma contracção de 45% comparado ao período homólogo, sendo que as 3 vias em destaque foram: Mercado Secundário, Private Equity e outras instituições financeiras.

Independentemente da nossa localização no mapa de África, Angola ainda não está contemplada nos dados de Private Capital, e no intuito de desenvolver este mercado, é importante destacar que a cooperação de todos os players do mercado, publico ao privado, será crucial para dinamizar e otimizar o potencial do país. É de salutar as últimas iniciativas do executivo para tornar o nosso mercado mais atractivo para investidores internacionais.

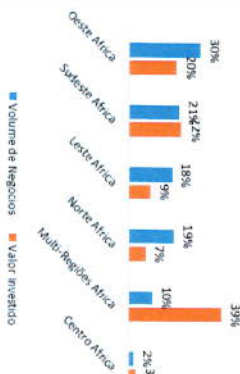
Captação de Capital Privado (YoY)



Investimento de capital privado (YoY)



Investimento de capital privado por regiões (Volume e Valor)(YoY)



Desinvestimentos (Exit) (YoY)



2.2 Panorama Nacional

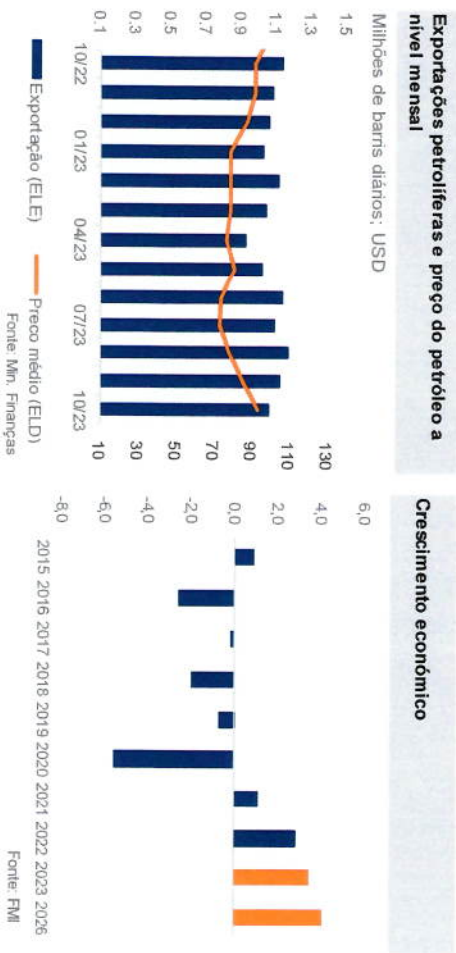
A economia angolana vem registando uma trajetória de desaceleração no crescimento desde o final de 2022, que se agravou em meados de 2023 com a depreciação e a consequente perda de poder de compra e efeitos na confiança dos consumidores. Ainda assim, de acordo os dados do INE, no 3º trimestre de 2023, o PIB da economia angolana registou uma expansão de 1,4% face ao período homólogo. A economia petrolífera contraiu 0,8% no 3T face ao período homólogo, registando o quarto período consecutivo de quebras. O PIB não petrolífero esteve fortemente influenciada pela diminuição do face ao 2T2023. Esta diminuição do PIB petrolífero esteve fortemente influenciada pela diminuição do volume de produção; segundo dados recolhidos de forma independente pela OPEP, durante o 3T a produção de petróleo foi cerca de 3,42 milhões de barris diários (mbd), uma diminuição de 1,3% face ao mesmo período de 2022, com uma produção média de 1,14 mbd. Ao contrário da produção, os preços médios do petróleo no 3T registaram um aumento em cerca de 9%, passando de USD 87 para USD 95.

Apesar do desempenho da economia petrolífera, o desempenho da economia não-petrolífera foi positivo. Os sectores dos Diamantes & Minerais, Pesca e Eletricidade com 41,7%, 15,9% e 4,8% yoy, respectivamente, foram os que apresentaram níveis de crescimento superiores aos restantes. Em sentido contrário, Intermediação Financeira & Seguros (-15,5% yoy), o da Administração Pública (-1,5% yoy) e o das Comunicações (-1,4% yoy) registaram as maiores quebras. Embora alguns factores como a depreciação da moeda nacional, iniciada em meados do mês de maio, a remoção parcial dos subsídios aos combustíveis, ocorrida nos finais do 2T, e a inversão da trajetória de declínio da inflação homóloga, apontassem para uma contracção da actividade, alguns sectores menos dependentes do petróleo mostraram alguma resiliência. De acordo com o FMI, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real de Angola no ano de 2023 fixou-se em 1,3%, cerca de 2,2 pp abaixo do desempenho inicial previsto. Para o ano de 2024, as perspectivas são novamente optimistas e o fundo estima que o crescimento económico se fixe em 3,3%. O Banco Nacional de Angola (BNA) espera uma taxa de inflação homóloga nos 19,0% e prevê um crescimento do PIB nos 2,2%.

Para a inflação, essas previsões se devem a continua desaceleração dos termos de troca, a insuficiência da oferta de bens e serviços no curto prazo, a vulnerabilidade da cadeia de abastecimento interno, adicionada a persistência de constrangimento na cadeia logística internacional. Em relação a actividade económica, as perspectivas de crescimento do PIB devem-se aos “resultados positivos esperados dos programas do governo de estímulo ao sector produtivo não petrolífero”, com um crescimento esperado de 4,2% para o sector não-petrolífero, em contraste com uma diminuição da produção petrolífera.

01	Relatório
02	Enquadramento Económico
03	A BFA GA
04	Análise Financeira
05	Demonstrações Financeiras e Notas

Em 2022, registou-se um declínio na captação de recursos de Capital Privado na ordem de 54% YoY, o que representa US\$2.0 Mm, quando comparado ao período homólogo.



[Handwritten signatures]

Moeda e Balança de Pagamentos

De acordo com o BNA, no 3T 2023 a conta de bens registou um saldo de USD 6,2 Milhões, que reflecte uma queda homóloga nas exportações e importações na ordem dos 25,3% e 20,8%, respectivamente. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve um crescimento das exportações de 17,3% (impactada maioritariamente pelas exportações do sector petrolífero que cresceram 17,7%), e uma quebra nas importações na ordem dos 4,1%.

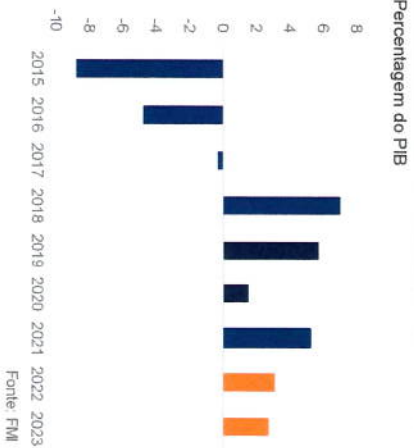
De acordo com os dados divulgados pelo BNA, a balança de pagamentos do país registou um saldo de USD 2,5 Mil Milhões, no terceiro trimestre de 2023. A dívida pública externa caiu USD 1,0MM no 3T 2023 face ao trimestre anterior, a maior descida trimestral desde o final de 2016. Trata-se, além disso, do 3º trimestre consecutivo de quebra significativa, com o montante nominal da dívida pública ao exterior a fixar-se em USD 49,4MM, o mínimo desde o 2T 2020. Em particular, a dívida a instituições chinesas diminuiu USD 2,5MM nos últimos 3 trimestres, representando agora USD 18,4MM (37,3% do total da dívida pública ao exterior).

Em 2023, as reservas internacionais líquidas encerraram o ano avaliadas em USD 14,7 mil milhões, o que corresponde a uma cobertura de aproximadamente 7 meses de importações de bens e serviços.

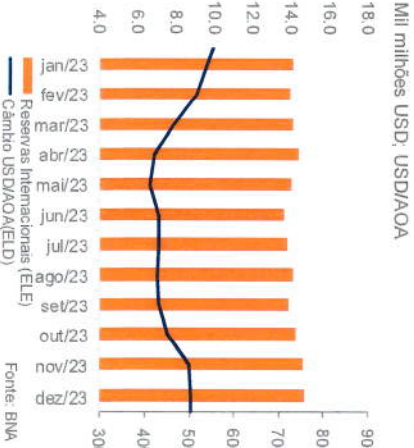
Em relação ao mercado cambial, o ano de 2023 foi marcado por um período de significativa depreciação do Kwanza face ao Dólar americano e ao Euro. Do início do ano até meados do mês de Maio havia certa estabilidade, sendo que o câmbio médio para o período era de USD/AOA 504 e EUR/AOA 545. Entretanto, a partir da segunda quinzena de Maio até finais de Junho a moeda nacional deprecou cerca de 40% em relação ao dólar e 41% em relação ao Euro, justificada pelo alto serviço da dívida em moeda externa e pela redução do fluxo de entrada de recursos cambiais no país, fruto da quebra nas receitas petrolíferas.

Seguiu-se um novo período de estabilização (com ligeiras depreciações do Kwanza) até o final do ano. O ano de 2023 terminou com as taxas de câmbio face ao Dólar americano e ao Euro, em USD/AOA 828 e EUR/AOA 902, respectivamente. Estas taxas perfazem uma apreciação do Dólar face ao Kwanza de 64,5% e 70,4% face ao Euro, em relação aos seus valores homólogos.

Saldo da Balança Corrente



Reservas Internacionais e Câmbio



Contas Públicas, - Inflação e Taxas de Juros

Em 2023, o Orçamento Geral do Estado (OGE) previa receitas orçamentais de AOA 13,5 biliões (B) e despesas orçadas em AOA 12,9B. Do lado das receitas fiscais petrolíferas, esperava-se uma queda face a 2022 de 6,6% para AOA 7,2B. Estas expectativas tinham por base o preço do Brent a rondar os USD 75 e uma produção média diária de 1,18 milhões de barris por dia (mbd). Do lado da receita fiscal não petrolífera para 2023, o OGE previa um aumento de 6,6% para AOA 4,9B. De acordo com os dados preliminares publicados pelo Minfin, a execução da receita terá sido significativamente inferior ao inicialmente estimado. A receita total terá ficado em torno de AOA 12,6B, abaixo da expectativa do Governo (-0,8B); a despesa foi AOA 0,2B inferior ao esperado, fixando-se em AOA 12,7B.




A depreciação ocorrida a meio do ano teve efeitos em todas as variáveis fiscais. Do lado dos impostos petrolíferos, a produção abaixo do esperado levou a menores receitas, mas a depreciação levou a uma valorização dessas receitas quando avaliadas em Kwanzas. No que toca às restantes receitas, estas foram bastante afectadas pela quebra económica: a arrecadação de impostos não-petrolíferos foi de apenas AOA 4,38 (face a AOA 4,88 esperados), enquanto as outras receitas correntes se fixaram apenas em AOA 0,58 (face a AOA 1,18 esperados). Ao mesmo tempo, os pagamentos em juros externos foram de AOA 1,98 (face aos 1,38 esperados) e os gastos em subsídios quase duplicaram face ao esperado apesar do início de reforma nos subsídios aos combustíveis (AOA 1,98 face a 1,08 previsto) – em ambos os casos o aumento deveu-se ao impacto da depreciação em valores cujo montante é calculado em Dólares.

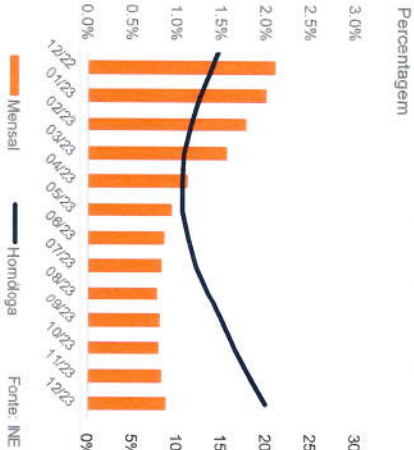
Com estas reduções nas receitas e aumentos indesejados em algumas despesas, foi preciso cortar noutras despesas: os gastos em Bens & Serviços totalizaram AOA 1,88 e as despesas em Investimento fixaram-se em AOA 2,4B.

Para 2024, o OGE aprovado na Assembleia Nacional no dia 13 de Dezembro, prevê receitas orçamentais de AOA 14,7B e despesas orçadas em AOA 14,7B.

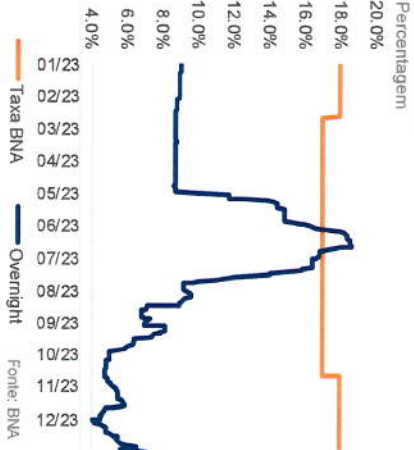
Em 2023, a inflação homóloga encerrou o ano nos 20,0%, acima dos 13,9% verificados em 2022. Esta aceleração deveu-se ao impacto muito significativo da depreciação ocorrida em meados do ano e a política monetária ainda pouco restritiva. Segundo o INE, em Dezembro os preços registaram um aumento de 2,4% (+0,2pp mom), máximos desde Setembro de 2018. As categorias “Saúde”, “Bens e serviços diversos”, e “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foram as que registaram maiores variações com 3,1%, 3,0% e 2,8%, respectivamente. Em sentido contrário, as categorias “Educação” (0,0%), “Comunicações” (0,8%) e “Transportes” (0,9%) foram as que registaram menores variações. A inflação de Luanda continua a acelerar a um ritmo superior em relação às demais províncias, tendo registado uma variação de 3,4% de Novembro a Dezembro. Os dados da inflação nacional continuam a indicar uma média que não representa a capital do país, Luanda, cuja inflação homóloga actualmente ronda os 26,0% - um diferencial de mais 6,0 pp em relação à inflação nacional.

Em 2023, foram realizadas seis reuniões do Comité de Política Monetária (CPM), que a princípio reflectiam uma postura de flexibilização monetária, justificada pela desaceleração no crescimento do nível geral de preços que se verificou no início do ano, já que a inflação nacional registou quedas sucessivas ao longo dos 5 primeiros meses do ano. No entanto, a partir de meados do ano, o BNA começou a sinalizar apertos na política monetária, sendo que na última reunião realizada entre 20 e 21 de Novembro, decidiu aumentar as principais taxas de juros directoras e dos outros instrumentos por causa da inversão do movimento da inflação.

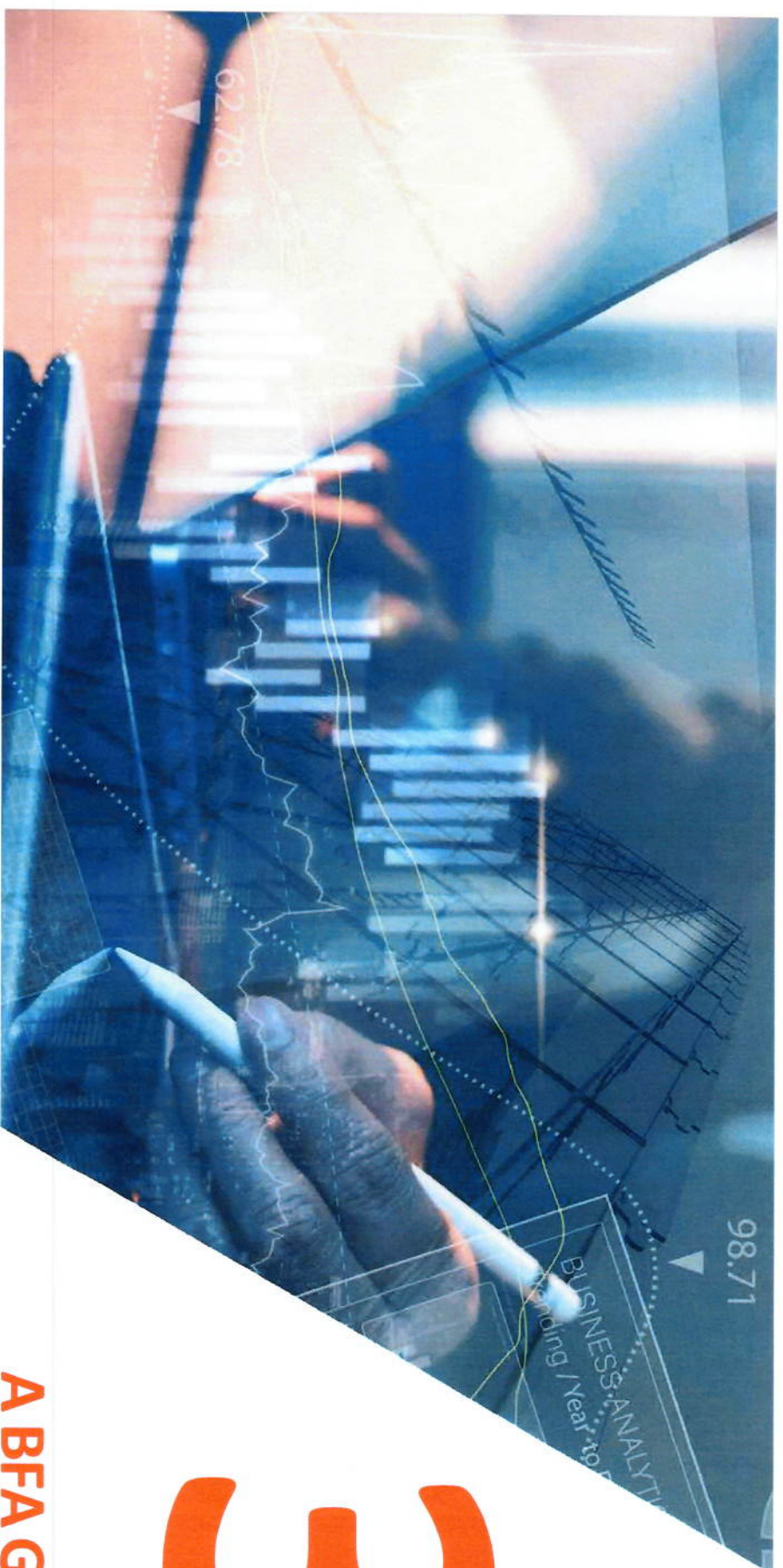
Inflação Nacional



Taxa de Juro de Referência do BNA



[Handwritten signatures]



3

A BFA GA

A Nossa História
 Governo Societário
 Comissão Executiva e Conselho de Administração

29
 30
 40

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Nossa História

2016

Março
No dia 29 foi registada na Conservatória do Registo Comercial a BFA Gestão de Activos.

Dezembro
Registo da BFA GA na Comissão do Mercado de Capitais e início da actividade a 27 de Dezembro.

2017

Agosto
Constituição do 1º Fundo de BFA GA denominado de BFA Oportunidades, com um valor totalmente subscrito de 10 milhões de Kwanzas, tendo a participação activa de investidores institucionais.

2018

Agosto
Liquidação do 1º Fundo de BFA GA denominado de BFA Oportunidades, tendo o mesmo alcançado uma rentabilidade líquida de 18,05%.

2020

Maio
Constituição do 1º Fundo para o segmento Private Banking, denominado de BFA Private, com um valor totalmente subscrito de 4,5 milhões de Kwanzas.

Dezembro
Fundo com a maior rentabilidade na história do BFA (protecção Fundo de protecção cambial), tendo o mesmo alcançado rentabilidade líquida de 81,35%.

2021

Janário
Primeira SGCIC Angolana a tornar-se membro da Associação Africana de Private Equity e Venture Capital (AVCA)

Março
BFA GA distinguiu-se como o prémio Maior número de integrações na Central de Valores Mobiliários (CEVAMA).

Dezembro
Aprovação do Plano Estratégico 2022-2024

2022

Abril
Admissão a negociação do primeiro ETF (Exchange Traded Fund) no Mercado de Bolsa de Unidades de Participação (BUBUP). A BFA GA foi distinguida na 3ª Edição do Fórum BODIVA, com o prémio Maior número de integrações na Central de Valores Mobiliários (CEVAMA).

Novembro
Constituição do 1º Fundo de curto prazo denominado BFA FLASH, no valor de AOA 10 milhões de Kwanzas

2023

Janário
Constituição do primeiro Fundo de Investimento "BFA FUTURO" com uma maturidade longa. A BFA GA foi distinguida na 4ª Edição do Fórum BODIVA, com o prémio Maior número de integrações na Central de Valores Mobiliários (CEVAMA).

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Governo Societário

Governança e Sistema de Controlo Interno

Organização Interna - Controlo Interno e Gestão de Riscos

O Sistema de Controlo Interno da BFA GA consiste no plano de organização de todos os métodos e procedimentos adoptados pela Administração para a consecução do objectivo de gestão de assegurar, tanto quanto for praticável, a metódica e eficiente conduita das suas actividades. Inclui-se como objectivos, a adesão às políticas da administração, a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a precisão e plenitude dos registos contabilísticos e a atempada preparação de informação financeira fidedigna.

Em virtude da BFA GA se encontrar em início de actividade, e havendo necessidade de cumprir não só com os requisitos legais e regulamentares, mas também com as best practices, o Banco de Fomento Angola, S.A. ("BFA"), no âmbito da relação de grupo e da posição de controlo sobre a BFA GA, além do know - how relativo às matérias de controlo interno e gestão de risco, partilha parte do seu Sistema de Controlo Interno e Gestão de Risco.

O actual Sistema de Controlo Interno da BFA GA é constituído por 4 componentes, com objectivos e instrumentos específicos, que suportam o adequado e integrado Sistema de Controlo Interno da BFA GA:

1. Ambiente de Controlo: diz respeito às atitudes dos órgãos da administração e colaboradores da BFA GA, considerando os níveis de conhecimento e experiência a adequados às funções, bem como os elevados princípios éticos e de integridade com que actua.

2. Sistema de Gestão de Risco: visa estabelecer um conjunto de políticas e processos integrados que assegurem a correcta identificação, avaliação, monitorização, controlo e reporte dos riscos. Deve considerar todos os riscos relevantes e garantir a sua gestão eficaz, consistente e tempestiva.

3. Informação e Comunicação: Os sistemas de informação e comunicação da BFA GA devem assegurar informação completa, fiável, consistente, compreensível e alinhada aos objectivos e medidas definidos, bem como procedimentos de recolha, tratamento e divulgação da mesma, em conformidade com as melhores práticas.

4. Monitorização: a monitorização do sistema de controlo interno diz respeito à contínua e eficaz detecção tempestiva das deficiências ao nível da estratégia, políticas, processos e todas as categorias de risco, bem como princípios éticos e profissionais.

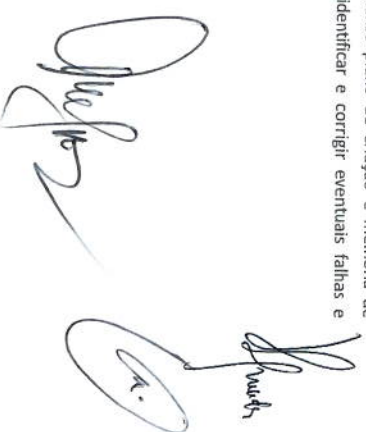
Sistema de Gestão de Risco

O Sistema de Gestão do Risco permite obter uma visão e gestão integradas dos riscos a que as instituições se encontram expostas, de forma a mitigar as potenciais perdas associadas à ocorrência de eventos de risco. Na BFA GA, o Sistema de Gestão do Risco compreende como funções essenciais:

- Definição da Estratégia
- Identificação e avaliação da exposição aos riscos
- Monitorização e controlo
- Reporte e avaliação de desempenho

A gestão de riscos na BFA GA assenta, assim, na constante identificação e análise da exposição aos diferentes tipos de risco, bem como na execução de estratégias de optimização de resultados face aos mesmos. Destaca-se, ainda, o integral respeito pelas restrições e limites pré-estabelecidos e devidamente supervisionados.

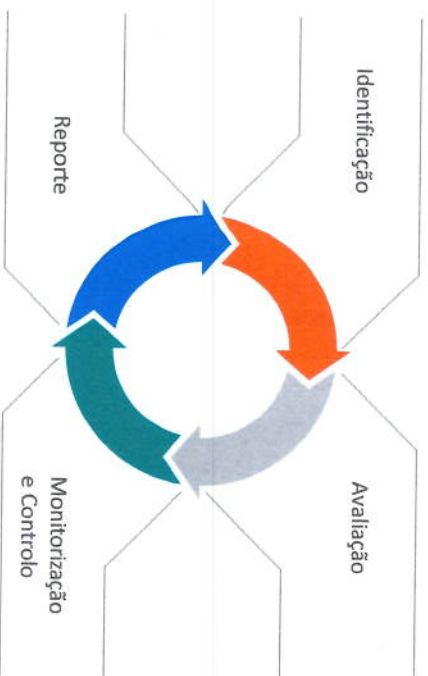
Ainda neste âmbito, a BFA GA tem em desenvolvimento um extenso plano de criação e melhoria de procedimentos, processos e normativos internos, no sentido de identificar e corrigir eventuais falhas e melhorar a respectiva abrangência e objectividade.



A monitorização do sistema de controlo interno, é essencialmente conduzida pela Direcção de Auditoria e Inspecção ("DAI") do BFA, que procura avaliar a efectividade, eficácia e a adequação do sistema, através da monitorização do cumprimento dos processos e procedimentos estipulados.

A DAI é responsável por garantir análises periódicas às actividades da BFA GA, por forma a salvaguardar a integridade e segurança de activos da BFA GA, bem como o cumprimento da regulamentação e normativo interno aplicáveis e o controlo dos riscos. Adicionalmente, a DAI é responsável por verificar a adequação dos diversos processos de controlo face aos novos riscos identificados e a sua adequação à legislação vigente relativa a cada processo.

O modelo de gestão de risco Compliance da BFA GA, conduzido pela Direcção de Compliance do BFA, é essencialmente composto por quatro fases:

01
Relatório02
Empreendimento Económico03
A BFA GA04
Activos Financeiros05
Demonstrações Financeiras e Notas

Identificação

Identifica os riscos actuais e potenciais a que a BFA GA está sujeita, através do recurso a informação actualizada, tempestiva e fiável das diversas áreas. Esta fase tem como principais actividades:

- Reunir informação fiável e tempestiva das diversas áreas;
- Definir a estratégia para identificação de riscos;
- Identificar riscos existentes ou novos;
- Definir e rever indicadores e limites de risco; e
- Incorporar recomendações dos relatórios de risco.

Avaliação

Avalia toda a informação recolhida das diversas áreas, para posterior submissão a mecanismos de avaliação qualitativos ou quantitativos consistentes e auditiáveis. Esta fase tem como principais actividades:

- Reunir dados fiáveis e tempestivos das diversas áreas;
- Definir pressupostos e modelos de mensuração do risco;
- Desenvolver modelos de mensuração do risco;
- Calcular e analisar o impacto dos riscos identificados;
- Validar e garantir a actualização e adequabilidade dos modelos de mensuração de risco; e
- Submeter os modelos de mensuração a auditorias periódicas e implementar as respectivas recomendações de melhoria, caso existam.

Monitorização e Controlo

A gestão do risco é sujeita a um processo de monitorização contínuo. Para isso são definidos limites e mecanismos de controlo. Esta fase tem como principais actividades:

- Monitorizar indicadores de risco;
- Monitorizar os limites definidos no plano de contingência de risco;
- Garantir a actualização e adequabilidade dos indicadores e limites aos diferentes ciclos económicos;
- Desenvolver mecanismos de controlo e alertas de risco;
- Efectuar stress testing com base na definição de cenários de risco; e
- Monitorizar a adequação do Sistema de Gestão de Riscos.

Reporte

O reporte dos resultados e mecanismos utilizados, deve ser comunicado sempre que exista necessidade ou mediante uma periodicidade definida estabelecida pelas entidades reguladoras ou internamente. Esta fase tem como principais actividades:

- Elaborar relatórios com base na informação disponibilizada;
- Elaborar recomendações para mitigação do risco;
- Submeter os relatórios para análise do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Conselho de Administração;
- Elaborar plano de acção e responsabilidades para mitigação do risco;
- Promover a divulgação dos relatórios de forma estruturada às áreas da BFA GA, e
- Monitorizar a implementação das actividades definidas no plano de acção.

Política De Distribuição De Resultados

A política de distribuição de resultados está estabelecida nos Estatutos, que define a seguinte prioridade de utilização dos lucros:

- Cobertura de prejuízos translatados de exercícios anteriores;
- Formação ou reconstituição de reserva legal;
- Formação ou reconstituição de reservas especiais impostas por lei;
- Pagamento do dividendo prioritário que for devido às acções privilegiadas, nomeadamente preferenciais sem voto, que a BFA GA porventura haja emitido;
- 40% da parte restante para distribuição a todos os accionistas, salvo se a Assembleia Geral deliberar por uma maioria correspondente a dois terços do capital social, a sua afectação, no todo ou em parte, à constituição e/ou reforço de quaisquer reservas, ou à realização de quaisquer outras aplicações específicas de interesse da Sociedade;
- A parte remanescente, a aplicação que for deliberada pela Assembleia Geral por maioria simples.

Princípios Éticos e Conflitos de Interesse

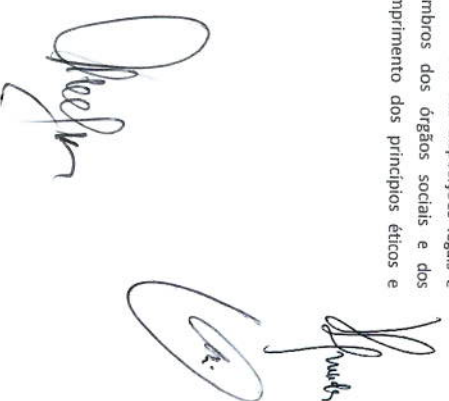
A conduta ética de todos os colaboradores da BFA GA é um dos factores críticos para o desenvolvimento e sucesso de uma organização, uma vez que comporta benefícios, não só ao nível reputacional, mas também no que respeita à eficiência operacional, gestão prudencial dos riscos e satisfação dos próprios colaboradores.

Neste sentido, o Código de Conduta, o Regulamento do Conselho de Administração e o Regulamento da Comissão Executiva contemplam os mais altos padrões de actuação, em conformidade com princípios éticos e deontológicos, e definem regras, princípios e procedimentos no sentido de permitir a identificação, monitorização e mitigação de conflitos de interesse.

A BFA GA promove a transparência nas relações, envolvendo órgãos sociais e colaboradores, inibindo a participação em actividades ilegais bem como a tomada excessiva de risco, o que contribui para a transparência das relações contratuais entre o Banco e as suas contrapartes. A BFA GA, ainda, que, quer os membros dos órgãos sociais quer os colaboradores, não podem receber ofertas de valor não simbólico que comprometam o exercício das suas funções com total independência.

A actividade profissional dos membros dos órgãos sociais e dos colaboradores pertencentes à BFA GA rege-se pelos princípios éticos definidos no Código de Conduta da BFA GA, aprovado no Conselho de Administração, cujas linhas principais se resumem:

1. Assegurar que para além de cumprir as regras e deveres que decorrem das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a actividade da BFA GA, dos membros dos órgãos sociais e dos colaboradores será prosseguida de acordo com o rigoroso cumprimento dos princípios éticos e deontológicos e com exemplar comportamento cívico;



2. Garantir diligência e competência profissionais, designadamente no desempenho das funções profissionais, em observância aos ditames da boa-fé e actuar de acordo com elevados padrões de diligência, lealdade e transparência. Garantir aos Clientes e às autoridades competentes, o dever de segredo profissional e uma resposta rigorosa, oportuna e completa às solicitações apresentadas;

3. Gerir o Conflito de Interesses: (i) nas situações em que haja conflito entre os interesses de dois ou mais clientes deverão ser resolvidas com ponderação e equidade, de modo a assegurar um tratamento imparcial às partes envolvidas; (ii) os conflitos entre interesses de clientes, por um lado, e os da BFA GA ou dos seus colaboradores e membros dos órgãos sociais, por outro, suscitados no âmbito da actividade corrente, devem ser resolvidos através da satisfação dos interesses dos clientes, salvo nos casos em que exista alguma razão de natureza legal ou contratual para proceder de forma diferente;

4. Proibir benefícios ilegítimos e abuso de posição: não é permitido aos membros dos órgãos sociais ou aos colaboradores solicitar, aceitar ou receber, para si ou para terceiro, qualquer vantagem, patrimonial ou não patrimonial, ou a sua promessa, relacionada ou que represente a contrapartida de qualquer acto ou omissão praticado no desempenho das suas funções ao serviço do Banco (quer esse acto constitua ou não violação dos seus deveres funcionais);

5. Relações com as Autoridades: nas relações com as autoridades de supervisão – CMC –, bem como com a Administração Fiscal e as autoridades judiciais, os membros dos órgãos sociais e os colaboradores devem proceder com diligência, solicitando aos respectivos superiores hierárquicos o esclarecimento das dúvidas que, eventualmente lhes surjam;

6. Nos contactos com os clientes e com o mercado, os órgãos sociais e colaboradores da BFA GA devem pautar a sua conduta pela máxima discrição e devem guardar sigilo profissional acerca dos serviços prestados aos seus clientes e sobre os factos ou informações relacionadas com os mesmos ou com terceiros, cujo conhecimento lhes advinha do desenvolvimento das respectivas actividades.

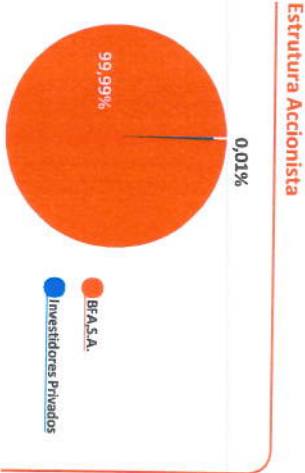
7. Entendendo a importância da definição de um claro e objectivo manual de referência de comportamentos que constitua uma ferramenta de orientação ética na tomada de decisões em contexto empresarial, a BFA GA disponibiliza o Código de Conduta da instituição a todos os colaboradores.

Estrutura Societária e Modelo de Governo

A Constituição da BFA Gestão de Activos foi autorizada pela Comissão do Mercado de Capitais “CMC” aos 27 de Dezembro de 2016, tendo sido atribuído o número 001/SGOIC/CMC/12-2016, podendo exercer as actividades previstas no nº 1 do artigo 53 do Decreto Legislativo Presidencial nº 7/13 de 11 de Outubro, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e nas demais legislações aplicáveis.

Estrutura Societária e Participações no Capital

O capital social da BFA Gestão de Activos estava, em 31 de Dezembro de 2022, repartido pelos seguintes Acionistas:



[Handwritten signatures]

O BFA é o maior Accionista privado da BFA GA (Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo), com 99,99% do capital e o principal prestador de serviços como Depositário e Comercializador dos Fundos até agora constituídos pela BFA GA.

Ao longo da sua existência, o BFA tem sido um apoio e incentivo para as iniciativas, sendo habitual o BFA ser dos primeiros bancos do sistema a procurar e implementar soluções inovadoras de investimento para os seus clientes.

Modelo de Governo

O modelo de funcionamento da BFA Gestão de Activos obedece aos requisitos da Lei das instituições Financeiras (Lei n.º 12/2015, de 17 de Junho) bem como aos requisitos definidos no Decreto 7/13 da CMC sobre o Regime Jurídico dos Organismos Colectivo e está estabelecido nos seus estatutos o seguinte Modelo Organizacional:



São Órgãos Estatutários os Órgãos Sociais, designadamente:

1. Assembleia Geral
2. Conselho de Administração
3. Conselho Fiscal

Todos os membros dos órgãos de governação da BFA GA têm competência técnica, experiência profissional e idoneidade moral para o exercício da Função.

01	Relatório
02	Fundamentação Económica
03	A BFA GA
04	Modelo Financeiro
05	Demografia Financeira e Riscos

Estes quadros são vinculados a rigorosos deveres de confidencialidade e sujeitos a um conjunto de regras tendentes a prevenir a existência de conflitos de interesse ou situações de abuso de informação privilegiada, respeitando os melhores princípios da boa e princípios da boa e prudente gestão.

Assembleia Geral

Competências

- Alteração dos estatutos da sociedade, incluindo a relativa a aumentos ou reduções do capital social
- Fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade
- Emissão de quaisquer valores mobiliários que possam vir a dar lugar à subscrição ou conversão em acções
- Introdução de limitações ou supressão do direito de preferência dos Accionistas em aumentos de capital
- Aquisição e alienação de acções ou de obrigações próprias
- Distribuição de lucros do exercício, nos termos previstos nos Estatutos
- Outras distribuições de bens a Accionistas e adiantamentos por conta de lucros
- Cessação ou suspensão de actividades que a sociedade venha exercendo
- Aprovação e alteração de quaisquer esquemas de prémios, de participação nos resultados, stock-options ou de pensões que tenha por universo membros dos órgãos sociais, salvo se tais matérias hajam sido delegadas numa comissão de remunerações;
- Nomeação e destituição do auditor externo;
- Qualquer matéria de gestão da sociedade que o Conselho de Administração submeta à sua apreciação.

Conselho de Administração

Competências

- Aprovação dos planos de negócio e estratégico dos orçamentos e quaisquer alterações aos mesmos, nas condições definidas nos Estatutos
- Decisões de impacto patrimonial significativo (ou seja, com valor superior a 7,5% dos capitais próprios) ou estratégico que não estejam previstas no plano de negócio ou no orçamento, nomeadamente, despesas e/ou investimentos que despoletem a necessidade de aumento dos capitais próprios e acordos de parceria, joint-venture ou similares
- Qualquer mudança significativa na área geográfica de actuação da sociedade, salvo se prevista no plano estratégico ou no plano de negócio;
- Aprovação da proposta a submeter à Assembleia Geral em matéria de distribuição de lucros, reservas ou outros bens aos accionistas, quanto em percentagem diferente à que decorre do previsto nos estatutos;
- Operações com partes relacionadas que excedam USD 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil dólares americanos), salvo se se tratar de operações realizadas em condições de mercado e dentro dos limites para o efeito fixados pelo Conselho de Administração;
- Emissão de dívida subordinada, salvo se prevista no orçamento;
- Alteração dos regulamentos do Conselho de Administração e da Comissão Executiva e a aprovação e alteração de quaisquer outros em matéria de risco;
- O adiamento por conta de lucros, salvo se previstos no orçamento ou no plano de negócio;

Conselho de Administração

Competências

- A constituição de qualquer subsidiária (ou seja, sociedade cujo capital seja controlado em mais de 50% pela sociedade), ou a tomada de participação que altere a formação de uma subsidiária, bem como a perda de controlo de subsidiárias ou a alienação de unidades de negócio, salvo, em qualquer caso, as operações previstas no plano de negócio;
 - O relatório do Conselho de Administração em sede de oferta pública de aquisição, tendo por objecto valores mobiliários emitidos pela sociedade;
 - A destituição ou rescisão do respectivo contrato relativo aos auditores externos, se tal competência couber ao Conselho de Administração.
- As deliberações do Conselho de Administração são registadas em acta, lavrada em livro próprio e assinada por todos os presentes.
- Para regular o seu funcionamento interno, o Conselho de Administração delegou a gestão corrente da BFA GA numa Comissão Executiva, composta por 3 a 7 membros, com os limites que foram fixados na deliberação que procedeu a essa delegação e no regulamento de funcionamento da Comissão Executiva do Conselho de Administração.
- As reuniões do Conselho de Administração são realizadas no mínimo mensalmente e sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração.

Comissão Executiva do Conselho de Administração

Competências

No âmbito do seu regulamento, aprovado pelo Conselho de Administração e subordinado aos planos de acção e ao orçamento anual, bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo mesmo, a CECA dispõe de amplos poderes de gestão corrente da sociedade necessários ou convenientes para o exercício da actividade gestão, nos termos e com a extensão com que a mesma é configurada na lei, nomeadamente, poderes para decidir e representar a sociedade.

O seu exercício é objecto de permanente acompanhamento pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

Periodicidade

A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocação do seu Presidente, habitualmente uma vez por semana, e, no mínimo, uma vez por mês.

Conselho Fiscal

Competências

- Fiscalizar a administração da Sociedade
- Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- Verificar se os critérios valorimétricos adoptados pela sociedade conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório, Contas e propostas apresentadas pela Administração;
- Convocar a Assembleia Geral, quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei, contrato de sociedade e directrizes da CMC.

Periodicidade

O Conselho Fiscal reúne pelo menos uma vez por trimestre.



[Handwritten signature]

Auditor Externo

Competências

- Auditar as Demonstrações Financeiras da Sociedade com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano
- Emitir parecer quanto à veracidade e adequação do Relatório Anual sobre a Governação Corporativa e o Sistema de Controlo Interno
- O Auditor Externo efectua anualmente revisões de procedimentos a Direcções e/ou processos seleccionados para o efeito durante um período de 4 anos conforme previsto na Lei das Instituições Financeiras

Comissão de Auditoria e Controlo Interno

Competências

- Assegurar a formalização e operacionalização de um sistema de prestação de informação eficaz e devidamente documentado, incluindo o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras;
- Supervisionar a formalização e operacionalização das políticas e práticas contabilísticas da instituição;
- Rever todas as informações de cariz financeiro para publicação ou divulgação interna, designadamente as contas anuais da administração;
- Fiscalizar a independência e a eficácia da auditoria interna, aprovar e rever o âmbito e a frequência das suas acções e supervisionar a implementação das medidas correctivas propostas;
- Supervisionar a actuação da função de Compliance;
- Supervisionar a actividade e a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação com o objectivo de conhecer as conclusões dos exames efectuados e os relatórios emitidos.

Supervisor

COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITALIS

- Endereço: Rua do MAT, Complexo Clássicos de Talatona, Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola
- Contactos: (+244) 992 518 292 | 949 546 473 - Fax: (+244) 222 704 609 | institucional@cmc.gva.ao



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Composição dos Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral	
Presidente	António José Simões Matias
Vice-Presidente	Rosário Manuel Alberto Dala
Secretário	Lucas Borges Guimarães
Conselho de Administração	
Presidente	Luís Roberto Gonçalves
Vice-Presidente	Francisca Ferrão Costa
Vogais	Rui Oliveira Manuel André Carla de Jesus

Comissão Executiva	
Presidente	Rui Oliveira
Vogais	Manuel André Carla de Jesus

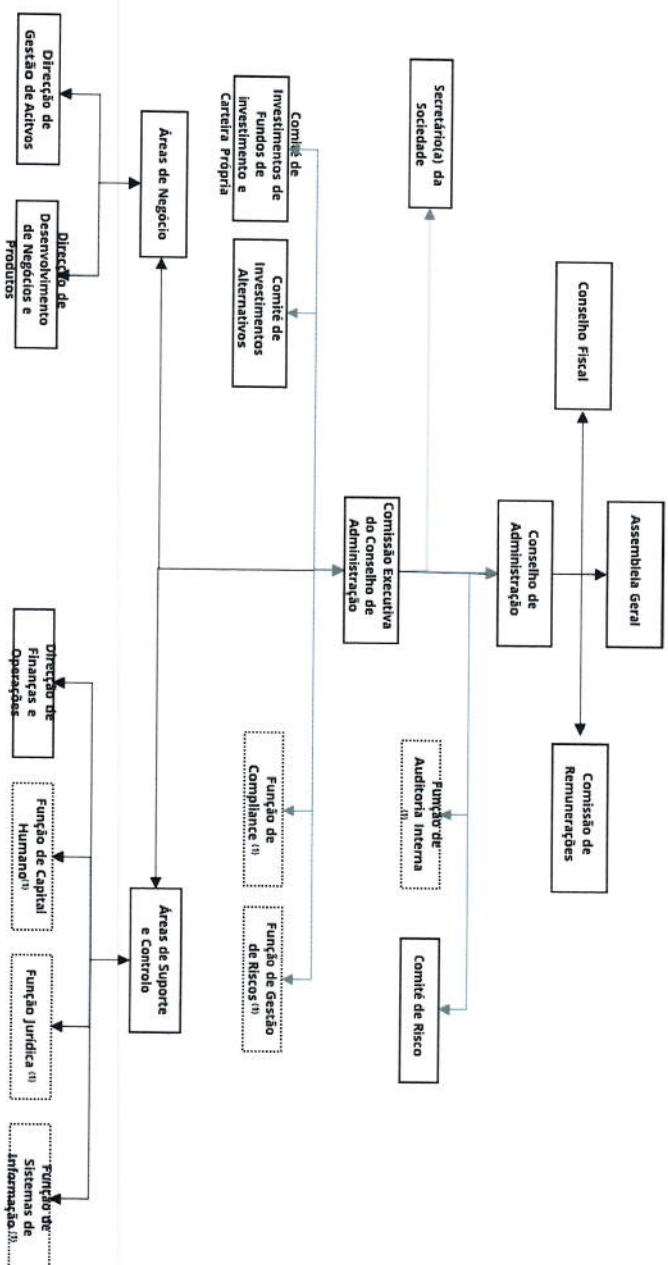
Conselho Fiscal	
Presidente	Henriques Camões Serra
Vogais	Catarino Eduardo César Ana Marisa Domingos

Auditor Externo	
KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A Edifício Moncada Prestige, Rua do Assalto ao Quartel de Moncada n.152e - Luanda, Angola	

Organigrama

O organigrama da BFA Gestão de Activos assenta numa estrutura funcional, permitindo uma divisão das áreas e funções de cada Direcção, sob a alçada de cada um dos Administradores Executivos.



1. As direcções, apesar de fazerem parte integrante da estrutura da BFA GA, não têm pessoal próprio afecto e as suas tarefas e responsabilidades são, à data da concepção do presente manual, realizadas por colaboradores do Banco BFA em regime de subcontratação, de acordo com um contrato de redêbita de despesas de 29 de Dezembro de 2017. Neste sentido, o nível de serviço a ser prestado pelo BFA (ou por qualquer outra entidade que venha a ser subcontratada) é definido no presente manual, nomeadamente através da definição das responsabilidades e competências de cada Direcção, bem como da definição das competências necessárias por parte dos colaboradores subcontratados a desempenharem funções na BFA GA. Por último, é responsabilidade da BFA GA definir processos e critérios de monitorização e/ou avaliação da qualidade dos serviços a si prestados.

2. A Direcção tem algumas tarefas e responsabilidades subcontratadas ao BFA.

Comissão Executiva do Conselho de Administração



Rui Oliveira

Presidente
Nacionalidade: Angolana
Data de Nascimento
07 Agosto 1988

Rui Oliveira foi nomeado para a Comissão Executiva em Setembro de 2017. Como presidente da comissão executiva, é responsável pela estratégia geral da organização, relações com investidores, vendas institucionais e estratégia de investimento. Possui mais de 15 anos de experiência em mercado de capitais, especializado em crédito, infra-estruturas de mercado, investimento sistémico e financiamento misto. Tendo ao longo da sua carreira participado em projectos estruturantes, como criação da BCCM, apoiou a Administração Executiva. Incluiu a sua carreira em gestão de património no Group e mais tarde alterada uma base de dados de 450 famílias com US\$ 40 milhões em Activos Sob Gestão.

Faz parte do Conselho de organizações internacionais sem fins lucrativos, incluindo a Berkeley College Foundation e como consultor independente da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

Actualmente estuda Ciência de Dados e Machine Learning para Gestão de Activos na EFMD Business School; possui um MSc em Estratégia e Inovação da Universidade de Oxford; Mestrado em Finanças na Imperial College London e Licenciatura em Administração pelo Berkeley College.



Manuel André

Administrador
Nacionalidade: Angolana
Data de Nascimento
21 Junho 1971

Manuel André, com 26 anos de experiência no sector Bancário é administrador executivo da BFA, Gestão de Activos desde Janeiro de 2021. Antes, desempenhou diversas funções de nível no Banco de Fomento Angola (BFA), instituição onde iniciou o seu percurso profissional desde 1996. Tendo ascendido para a função de Gerente Área, em 2010 para Director regional e Director da Banca de Empresas e em 2014, função que permaneceu até 2021. Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Lusitana de Angola, frequentista do Mestrado em Gestão de Empresas na Universidade Europeia. Realizou formações complementares, incluindo sobre RCBFTI, Risco e Compliance, Liderança e Gestão Organizacional, Mercado de Capitais, Corporate Governance, e Estratégia Inovação e Liderança.



Carla de Jesus

Administradora
Nacionalidade: Angolana
Data de Nascimento
20 Outubro 1976

Carla Vessena Lourenço Lourenço, foi nomeada para a Comissão Executiva de 2023, com 26 anos de experiência no sector financeiro, é Administradora Executiva da BFA, Gestão de Activos desde Março de 2021. Antes, foi consultora do Conselho de Administração do Banco de Fomento Angola (BFA) desde Novembro de 2000, após ser substituída por Carlos Sá (BFA) onde integrou a Comissão Executiva como Administradora. Até o fim de 2019 foi igualmente Administradora do Banco Postal. Foi Directora Comercial no Banco de Fomento Angola, onde também foi Directora de Área. O seu percurso profissional teve o seu início no Banco de Comércio Industrial em 1997 onde desempenhou a função de Gerente de Crédito. Tendo sido muito tempo Gerente de Crédito, tendo sido responsável por diversos projectos de expansão de negócio, incluindo a criação da BFA. Foi graduada em Finanças e Controlo Empresarial, pelo ISCTE IUL, em Gestão pela INSA e pela Universidade de Minho, Portugal. Dentre várias formações complementares, destacam-se um MSc em Finanças pela Virginia Polytechnic Management Accreditation Program, pela Nova School of Business and Economics de Lisboa, Liderança de Alta Performance, pela Nova Executive Education, Programa Executive Women on Board pela VBA, Mestrado em Administração de Empresas pela EFMD Business School, Programa de Corporate Governance: Managing Boards Directors for Directors pela NEN Governance Advisors, bem como Prevenção de Conflitos e Benéfico de Capital e Financiamento Terceiro pelo BFA Academy.



Análise Financeira

Proposta de Aplicação de Resultados

42



Proposta de Aplicação dos Resultados

Considerando que no exercício de 2023, a BFA Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., obteve Resultados Líquidos no valor de KZ 417.381.548,28 (Quatrocentos e dezassete milhões, trezentos e oitenta e um mil e quinhentos e quarenta e oito kwanzas e vinte e oito cêntimos);

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício de KZ 417.381.548,28 (Quatrocentos e dezassete milhões, trezentos e oitenta e um mil e quinhentos e quarenta e oito kwanzas e vinte e oito cêntimos), sejam aplicados da seguinte maneira:

- Reservas Livres: KZ 417.381.548,28 , correspondente a 100% do resultado líquido do exercício.

O Conselho de Administração

BFA GESTÃO DE ACTIVOS- SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
Sede: Rua Amílcar Cabral nº 58 Distrito da Malanga
Escritório: Bairro Coqueiros, Travessa Martinho Samba, 5º andar edifício do BFA – Ingombota / Luanda
Contribuinte 5417405345 | Capital Social AOA 400.000.000,00 S.G.U.E 1.491-16/160329



5

Demonstrações Financeiras e Notas

Demonstrações Financeiras	44
Notas às Demonstrações Financeiras	47
Relatório do Auditor Independente	72
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	73

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



GESTÃO DE ACTIVOS

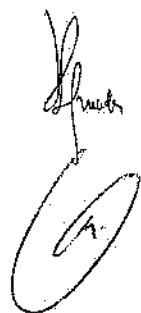
[Handwritten signature]

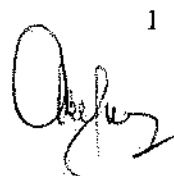
[Handwritten signature]

BFA GESTÃO DE ACTIVOS- SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A

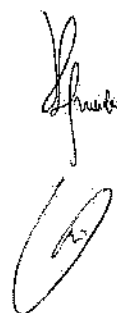
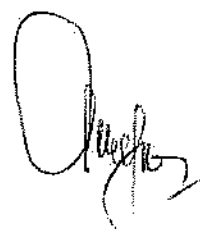
RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2023



1


**Demonstrações Financeiras
em 31 de Dezembro de 2023**

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a series of loops and a final flourish.A handwritten signature in black ink, featuring a large, open 'O' followed by a series of loops and a final flourish.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes Expressos em Kwanzas – AOA)

ACTIVO	Notas	Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	(Valores em AOA)		PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	Notas	(Valores em AOA)	
				(31-12-2023)	(31-12-2022)			(31-12-2023)	(31-12-2022)
Disponibilidades	4	10 834 265	-	10 834 265	9 598 374	Outras Obrigações	8	373 058 357	687 908 662
Títulos e valores mobiliários	5	2 082 191 457	-	2 082 191 457	1 963 283 556	TOTAL DO PASSIVO		373 058 357	687 908 662
Participações Sociais	3	32 500 000	-	32 500 000	32 500 000	Capital	9	400 000 000	400 000 000
Créditos	6	353 875 658	-	353 875 658	346 703 439				
Activos Imobiliários	7	158 302 902	(93 877 072)	64 425 830	88 383 708				
Activos Fixos Tangíveis		131 742 640	(67 316 810)	64 425 830	88 383 708	Reservas		1 352 560 414	908 317 048
Activos Fixos Intangíveis		26 560 262	(26 560 262)	-	-	Reserva Legal		220 450 138	220 450 138
						Outras Reservas		1 132 110 276	687 866 910
						Resultado Líquido do Exercício		418 208 440	444 243 365
TOTAL DO ACTIVO		2 637 704 283	(93 877 072)	2 543 827 211	2 440 469 077	TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS		2 170 768 854	1 752 560 414
						TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS		2 543 827 211	2 440 469 077

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes Expressos em Kwanzas – AOA)

Rubricas		Notas	31-12-2023	31-12-2022
(Valores em AOA)				
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS	10		1 351 397 582	1 594 440 474
TOTAL JUROS E OUTROS RENDIMENTOS			1 351 397 582	1 594 440 474
RENDIMENTOS DE CÂMBIO	11		-	-
TOTAL RENDIMENTOS DE CÂMBIO			-	-
AJUSTES POSITIVOS VALOR MERCADO	12		9 227 216	117 077 769
TOTAL AJUSTES POSITIVOS VALOR MERCADO			9 227 216	117 077 769
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS			-	708 181
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS			-	708 181
TOTAL DOS PROVEITOS			1 360 624 798	1 712 226 424
JUROS E OUTRAS DESPESAS	13		47 174 655	79 345 267
PERDAS DE CÂMBIO	11		-	-
AJUSTES NEGATIVOS VALOR MERCADO	12		61 431 105	490 039
IMPOSTOS E PENALIDADES	14		199 518 698	501 709 224
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS			634 291 901	686 438 529
<i>Prestação de Serviços</i>	15		610 334 023	638 035 783
<i>Amortizações e Depreciações</i>	7		23 957 878	48 402 746
TOTAL DAS DESPESAS			942 416 358	1 267 983 059
APURAMENTO DO RESULTADO			418 208 440	444 243 365

4

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE

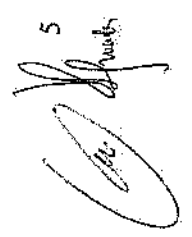
DEZEMBRO DE 2022

(Montantes Expressos em Kwanzas – AOA)

	Total da		Capital		Reservas		Resultado	
	Situação Líquida		social		Legal	Outras	Líquido	
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	1 308 317 049		50 000 000		61 944 636	668 020 739	528 351 674	
Recebimentos por aumento de capital	350 000 000		350 000 000		-	-	-	
Incorporação de reservas ao capital	(528 351 674)		-		-	-	(528 351 674)	
Incorporação de lucros ou prejuízos acumulados	-		-		-	-	-	
Efeito da subscrição da unidade de participação	444 243 365		-		-	-	444 243 365	
Apropriação do resultado líquido do exercício	178 351 674		-		158 505 502	19 846 172	-	
Constituição de reservas	-		-		-	-	-	
Saldos em 31 de Dezembro 2022	1 752 560 414		400 000 000		220 450 138	687 866 911	444 243 365	

	Total da		Capital		Reservas		Resultado	
	Situação Líquida		social		Legal	Outras	Líquido	
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1 752 560 414		400 000 000		220 450 138	687 866 911	444 243 365	
Recebimentos por aumento de capital	-		-		-	-	-	
Incorporação de lucros ou prejuízos acumulados	(444 243 365)		-		-	-	(444 243 365)	
Efeito da subscrição da unidade de participação	418 208 440		-		-	-	-	
Apropriação do resultado líquido do exercício	444 243 365		-		-	-	418 208 440	
Constituição de reservas	-		-		-	444 243 365	-	
Saldos em 31 de Dezembro 2023	2 170 768 854		400 000 000		220 450 138	1 132 110 276	418 208 440	





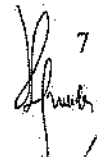
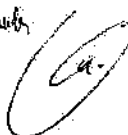
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes Expressos em Kwanzas – AOA)

Rubricas	Notas	(31-12-2023)	(31-12-2022)
Fluxo de Caixa de Juros e outros Rendimento		7 912 975 904	6 903 384 511
Recebimentos		13 170 845	126 867 387
Recebimento de Proveitos Inerentes Outros Activos em Carteira		6 059 408 009	5 008 428 744
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Carteira de Títulos		805 305 185	420 815 488
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Caixa de Comissões		1 035 091 865	1 347 272 893
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		7 912 975 904	6 903 384 511
Fluxo de Caixa de Juros e Outras Despesas		(6 743 583 807)	(6 263 232 214)
Pagamento de Custos Inerentes a Outros Activos em Carteira		(6 046 412 760)	(4 895 752 598)
Pagamentos de Custos Inerentes a Carteira de Títulos		(696 810 230)	(1 080 172 969)
Pagamento disponibilidades		(360 817)	(287 306 646)
Fluxo de Caixa com Ajustes ao Valor de Mercado		-	-
Pagamento de Custos de Títulos para Negociação			
Fluxo de Caixa de Impostos		(248 177 595)	(338 627 155)
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola		(248 177 595)	(338 627 155)
Fluxo de Caixa de Comissões		(3 237 238)	(149 950 436)
Pagamento de Custos de Outras Comissões		(3 237 238)	(149 950 436)
Fluxo de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		(791 813 283)	(294 502 219)
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços		(791 813 283)	(294 502 219)
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Perdas		(119 893 914)	-
Pagamento de Outros Custos e Perdas		(119 893 914)	
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTO		(7 906 705 837)	(7 046 312 024)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		6 270 067	(142 927 513)
Saldo em Disponibilidade no Início do Período		1 595 415	144 522 928
Saldo em Disponibilidade no Fim do Período		7 865 483	1 595 415

6
Humberto

[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Kwanzas – AOA)

7
  

NOTA INTRODUTÓRIA

A BFA Gestão de Activos SGOIC, S.A. (adiante igualmente designado por "BFA – Gestão de Activos" ou "Sociedade"), foi constituída por Escritura Pública de 16 de Dezembro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Janeiro de 2017, após efectuar o registo junto da Comissão de Mercado de Capitais (CMC), em 30 de Dezembro de 2016.

A BFA – Gestão de Activos é uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (Fundos de Investimento) e está autorizada a prestar todos os serviços descritos no Código de Valores Mobiliários combinado com o Decreto Legislativo Presidencial nº7/13 de 11 de Outubro sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e demais regulamentação.

Conforme indicado na Nota 9, em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a BFA – Gestão de Activos é detida maioritariamente pelo Banco de Fomento Angola, S.A.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da BFA – Gestão de Activos foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho.

As demonstrações financeiras da BFA – Gestão de Activos encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados e activos financeiros e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BFA – Gestão de Activos em **18/03/2024**, e serão submetidas para aprovação da Assembleia Geral que tem o poder de as alterar. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que as mesmas venham ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "*multi-currency*", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os câmbios do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	31-12-2023	31-12-2022
1 USD	828,800	503,691
1 EUR	915,990	537,438

2.3 Créditos

Esta categoria respeita aos valores a receber das comissões não liquidadas pelos Fundos geridos. No reconhecimento inicial, estes activos são registados pelo seu justo valor. Subsequentemente, estes activos são registados pelo seu custo amortizado.

8
Fundos
Ch.

2.4 Títulos e valores mobiliários

Estes títulos e valores mobiliários, após o reconhecimento inicial pelo seu justo-valor, estes são reavaliados mensalmente, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da revalorização reconhecido em resultados do período, na rubrica "Ajustes positivos ao valor de mercado".

Na data do desreconhecimento o ganho ou perda apurado na mais(menos) valia realizada é reconhecida em resultados na rubrica "Ajustes positivos/negativo ao valor de mercado".

A Sociedade procedeu à classificação dos instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor de acordo com a hierarquia prevista na norma IFRS 13.

Instrumentos com cotação em mercado activo (nível 1)

Nesta categoria são incluídos os instrumentos financeiros com cotações disponíveis em mercados oficiais e aqueles em que existem entidades que divulgam habitualmente preços de transacções para estes instrumentos negociados em mercados líquidos.

A prioridade nos preços utilizados é dada aos observados nos mercados oficiais, nos casos em que exista mais do que um mercado oficial a opção recai sobre o mercado principal onde estes instrumentos financeiros são transaccionados.

Nesta categoria, incluem-se, entre outros, os seguintes instrumentos financeiros: (i) derivados negociados em mercado organizado e (ii) acções cotadas em bolsa.

Métodos de valorização com parâmetros/ preços observáveis no mercado (nível 2)

Nesta categoria são considerados os instrumentos financeiros valorizados com recurso a modelos internos, designadamente modelos de fluxos de caixa descontados, que requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objecto de valorização e utilizam pressupostos semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. A Sociedade utiliza como inputs nos seus modelos variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como as curvas de taxas de juro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida.

Nesta categoria, incluem-se, entre outros, os seguintes instrumentos financeiros: (i) obrigações sem cotação em bolsa; e (ii) Derivados (OTC) mercado de balcão.

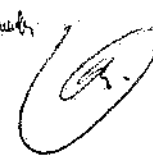
Métodos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (nível 3)

Neste nível incluem-se as valorizações determinadas com recurso à utilização de modelos internos de valorização ou cotações fornecidas por terceiras entidades mas cujos parâmetros utilizados não são observáveis no mercado. As bases e pressupostos de cálculo do justo valor estão em conformidade com os princípios da IFRS 13.

Nesta categoria, incluem-se, entre outros, os seguintes instrumentos financeiros: (i) títulos de dívida valorizados com recurso a inputs não observáveis no mercado; (ii) acções não cotadas; (iii) derivados (OTC) mercado de balcão com cotações fornecidas por terceiras entidades.

O justo valor dos instrumentos financeiros deve ser estimado, sempre que possível, recorrendo a cotações em mercado activo. Um mercado é considerado activo, e, portanto, líquido, quando é acedido por contrapartes igualmente conhecedoras e onde se efectuam transacções de forma regular.

Na existência de mercado suficientemente líquido para obtenção de preços directamente do Mercado, as Obrigações do Tesouro em moeda nacional não reajustáveis emitidos pelo Estado Angolano e detidas pela Sociedade são reavaliadas com base num modelo do valor actual dos fluxos futuros (discounted cash-flows). A curva de desconto usada pode ser observada directamente no relatório diário da BODIVA, que a Sociedade considera como sendo o mercado referência para transacção destes títulos.

   9

2.5 Activos intangíveis e outros activos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Mobiliário e Material	10
Equipamento Informático	3
Material Transporte	3
Outros Equipamentos	6

Os activos intangíveis, que correspondem principalmente a software informático, são registados ao custo de aquisição e amortizados linearmente ao longo de um período de três anos.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.7 Comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam; ou
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

2.8 Imposto sobre os lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

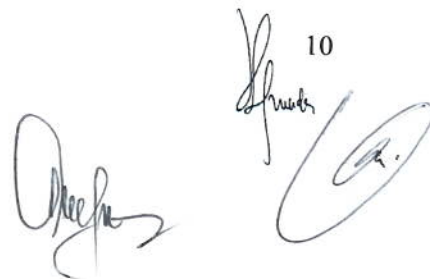
Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial

A BFA – Gestão de Activos encontra-se sujeita a tributação em sede do Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de Tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do novo Código do Imposto Industrial (i.e., Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, a qual introduziu alterações significativas ao Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro). Neste contexto, a BFA – Gestão de Activos encontra-se sujeita à taxa aplicável de 25%, de acordo com o n.º 1 do artigo 64.º do Código do Imposto Industrial.

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, bem assim como os restantes rendimentos obtidos pela BFA – Gestão de Activos sujeitos a tributação em sede de IAC, gozam de isenção ou não sujeição em sede do Imposto Industrial, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial, onde é referido expressamente que para a determinação da matéria tributável deduzir-se-ão do lucro líquido apurado nos termos dos artigos anteriores os proveitos ou ganhos sujeitos a IAC.



Os rendimentos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro, emitidos pelo Estado Angolano após 1 de Janeiro de 2013 encontram-se sujeitos ao IAC, à taxa de 10% (5% no caso de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e, bem assim, a Imposto Industrial, no caso das mais ou menos-valias obtidas (incluindo eventuais reavaliações cambiais sobre a componente do capital).

Ademais, a referida Lei, consagrou, entre outras alterações, a elegibilidade das variações cambiais realizadas favoráveis e desfavoráveis como proveitos e custos fiscalmente aceites, respectivamente, não relevando fiscalmente aquelas que não sejam realizadas.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2018 a 2022.

Adicionalmente, o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada até ao final do mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais.

Sem prejuízo do que antecede, os contribuintes que apurem prejuízo no exercício imediatamente anterior encontram-se dispensados de efectuar a entrega da liquidação provisória.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício podem ser deduzidos aos lucros tributáveis de um ou mais, dos cinco anos posteriores.

O registo dos impactos fiscais das transacções realizadas pela BFA – Gestão de Activos corresponde ao entendimento da gestão sobre o tratamento fiscal aplicável à luz da legislação emitida. Nas situações em que haja lugar a interpretação e tal venha a ser questionado pela AGT, a gestão procede à sua reanálise, avaliando a probabilidade (superior ou inferior ao 50%) de o tratamento fiscal adoptado ser aceite e, consequentemente, determina qual o valor mais provável ou o valor esperado de activos ou passivos por imposto, a registar.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da BFA – Gestão de Activos. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

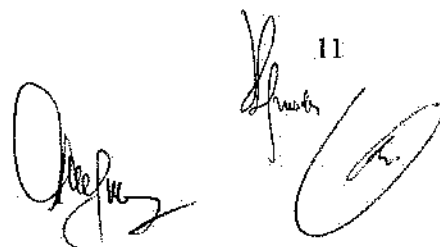
Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública, segundo o último entendimento das Autoridades Fiscais dirigido à ABANC (carta com a referência 196/DGC/AGT/2016, de 17 de Maio de 2016), apenas os que decorrerem de títulos emitidos em data igual ou posterior a 1 de Janeiro de 2013 se encontram sujeitos a este imposto.

Ademais, cumpre ainda referir que, segundo a posição das Autoridades Fiscais, as reavaliações cambiais de títulos de dívida pública emitidos em moeda nacional, mas indexados a moeda estrangeira, emitidos desde 1 de Janeiro de 2013, deverão ser sujeitas a Imposto Industrial até que o Banco Nacional de Angola se encontre em condições de efectuar a devida retenção na fonte em sede de IAC.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A Lei n.º 7/19, de 24 de Abril (alterada pela Lei n.º 17/19, de 12 de Agosto), aprovou o Código do IVA tendo este imposto entrado em vigor em 1 de Outubro de 2019. Adicionalmente, através da legislação avulsa, foram aprovadas novas alterações ao regime de IVA, mas que não constam directamente vertidas no Código deste imposto.

A Sociedade encontrava-se no regime transitório de tributação do IVA (aplicável, entre 1 de Outubro de 2019 a 30 de Dezembro de 2020, a sujeitos passivos (com excepção dos cadastrados na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes ou que voluntariamente optem pela sujeição ao regime geral de tributação) que, nos exercícios fiscais de 2019 e 2020, desde que tenham atingido no exercício anterior um volume anual de negócios ou operações de importação superior em Kwanzas equivalente ao montante previsto para as Micro-Empresas, conforme a alínea a) do n.º 2 do artigo 5.º da Lei n.º 30/11, de 13 de Setembro) até ao final do ano de 2020, sujeito a tributação simplificada, isto é, (i) liquidação de IVA à taxa de 3% sobre o volume de negócios respeitante aos três meses anteriores (periodicidade trimestral), (ii) à liquidação de IVA à taxa de 14% sobre o valor das importações realizadas e (iii) à



autoliquidação de IVA à taxa de 3% sobre o valor efectivamente pago relativo à aquisição de serviços a prestadores não residentes em Angola.

Com a Lei de Orçamento Geral do Estado para o ano 2021 (Lei n.º 42/20, de 31 de Dezembro), além do regime geral de tributação de IVA consagrado no Código do IVA (e legislação avulsa aplicável), foram introduzidos os seguintes regimes especiais de IVA:

- i. O regime simplificado de IVA (que vem substituir o anterior regime transitório acima referido), aplicável a sujeitos passivos que nos 12 meses anteriores tenham tido um volume de negócios ou operações de importação igual ou inferior a KZ 350.000.000,00 (excepto se o sujeito passivo estiver cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes ou que voluntariamente opte pela sujeição ao regime geral de tributação);
- ii. O regime de não sujeição de IVA, aplicável a pessoas singulares ou colectivas cujo volume de negócios ou operações de importação seja igual ou inferior a KZ 10.000.000,00.

Considerando o volume anual de negócios do BFA - Gestão de Activos no exercício fiscal de 2020, a partir de 1 de Janeiro de 2021, a Sociedade encontra-se abrangida no regime geral de tributação em IVA (em resultado de não lhe ser aplicável os regimes especiais acima referidos), não obstante de não ter concretizado ainda a formalização da alteração da actividade, para efeitos de IVA, para este regime geral.

Nos termos do regime geral de tributação estabelecido no Código do IVA, estão sujeitas a este imposto: (i) as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e (ii) as importações de bens.

Importa assinalar que a taxa normal de IVA vigente no território Angolano, aplicável às operações sujeitas a IVA e dele não isentas é de 14%.

Não obstante, o Código do IVA prevê isenções para determinadas operações, incluindo a isenção aplicada às operações de intermediação financeira descritas no Anexo III a este Código, excepto as que dão lugar ao pagamento de uma taxa, ou contraprestação, específica e predeterminada, pela sua realização. Esta isenção não confere direito à dedução do IVA incorrido pelo sujeito passivo nas aquisições de bens e serviços conexas com operações isentas.

Nos termos do Anexo III ao Código do IVA, são, nomeadamente, consideradas como operações de intermediação financeira susceptíveis de ser isentas deste imposto, as operações de "gestão de fundos comuns de investimento".

Deste modo, o BFA Gestão de Activos efectua operações de gestão de organismos de investimento colectivo que beneficiam de tal isenção, não podendo deduzir o IVA incorrido em aquisições de bens e serviços.

Ademais, o Código do IVA, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º, estabelece que, para efeitos deste imposto, e em regra geral, a prestação de serviços ocorre no território nacional quando nele o adquirente possui domicílio, sede ou estabelecimento estável para o qual os serviços são adquiridos. Neste contexto, o n.º 2 do artigo 29.º do Código do IVA, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 2.º deste mesmo compêndio tributário, prevê o mecanismo de inversão do sujeito passivo, através do qual "sempre que o adquirente seja um sujeito passivo, o imposto é devido por esse mesmo adquirente, relativamente a prestações de serviços localizadas no território nacional, nos termos do artigo 10.º, quando o prestador de serviços seja um sujeito passivo não residente e não disponha de um estabelecimento estável em território nacional" - i.e. o adquirente, sujeito passivo de IVA em Angola, deverá (auto)liquidar o IVA angolano devido nas prestações de serviços localizadas em Angola, quando as mesmas sejam prestadas por fornecedores não residentes.

Outros impostos

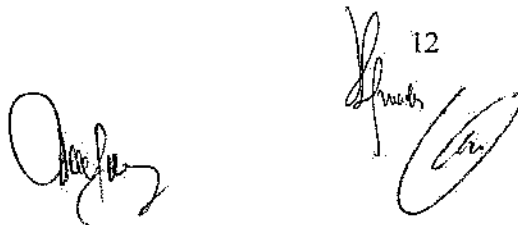
A BFA - Gestão de Activos está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho, bem como outras taxas.

2.9 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

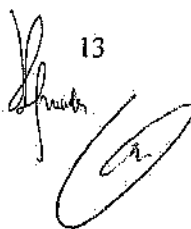
Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respectiva divulgação.

12



2.10 Principais estimativas contabilísticas

As contas da Sociedade integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada. Desta forma, em algumas situações as estimativas apuradas pelo Conselho de Administração da Sociedade, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

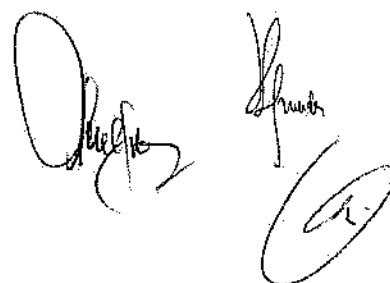
  13

INFORMAÇÃO DETALHADA DA CARTEIRA DE OIC GERIDA

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a BFA – Gestão de Activos efectua a gestão de um total de 9 Fundos de Investimento, nomeadamente:

1. **Fundos BFA Oportunidades XIV;**
2. **BFA Oportunidades XVI;**
3. **BFA Oportunidades XVII;**
4. **BFA Oportunidades XVIII;**
5. **BFA Oportunidades XIX;**
6. **BFA Futuro;**
7. **BFA Flash Plus;**
8. **BFA Private IV; e o**
9. **BFA Private V, Fundos Especiais de Investimento em Valores Mobiliários Fechados (FEIVMF).**

Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira dos fundos de investimento geridos pela BFA – Gestão de Activos apresentam a seguinte composição:



BFA Oportunidades XIV



GESTÃO DE ACTIVOS

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)

Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
Dossier : 16.FIM16, BFA OPORTUNIDADES XIV - FEIVMF
Moeda de Selecção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	445 060 674,66		445 060 674,66	10 477 237 758,00	10 715 146 251,99	294 984 766,28	57 076 272,29
AOA - KWANZA	445 060 674,66		445 060 674,66	10 477 237 758,00	10 715 146 251,99	294 984 766,28	57 076 272,29
111024010034 - OTNR16,25%05/04/2024 - AOUGDOI	352 866 174,86		352 866 174,86	8 563 994 640,00 FF	8 858 979 406,28	294 984 766,28	0,00
111024010041 - OTNR16,50%14/03/2024 - AOUGDOI	90 680 962,91		90 680 962,91	1 875 834 132,00 FF	1 820 032 358,82	0,00	55 801 773,18
111024010057 - OTNR16,50%31/03/2024 - AOUGDOI	1 513 536,89		1 513 536,89	37 408 986,00 FF	36 134 486,89	0,00	1 274 499,11
AUDITORIA PER.	-24 301 724,14		-24 301 724,14				
AOA - KWANZA	-24 301 724,14		-24 301 724,14				
Custo com Auditoria - AUD__P - AOA	-24 301 724,14		-24 301 724,14			0,00	0,00
AUDITORIA SERVIÇO	0,00				32 136 600,00		
AOA - KWANZA	0,00				32 136 600,00		
Custo com Auditoria - AUD__S - AOA	0,00				32 136 600,00	0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-17 659 273,67		
AOA - KWANZA	0,00				-17 659 273,67		
Banco Depositario - BD - AOA	0,00				-17 659 273,67	0,00	0,00
BILHETES DO TESOUREO	18 353 811,18		18 353 811,18		755 945 836,35		
AOA - KWANZA	18 353 811,18		18 353 811,18		755 945 836,35		
BT 11,15% 10/02/2024 - BT - AOA	379 327,51		379 327,51		12 454 360,83	0,00	0,00
BT 11,15% 10/02/2024 - BT - AOA	17 974 483,67		17 974 483,67		743 491 475,52	0,00	0,00
COMISSAO DE GESTAO	0,00				-46 471 772,80		
AOA - KWANZA	0,00				-46 471 772,80		
Comissao de Gestao - CG - AOA	0,00				-46 471 772,80	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				813 972,60		
AOA - KWANZA	0,00				813 972,60		
24899667730001 - BFAOPORTUNIDADES XIV	0,00				813 972,60	0,00	0,00
DEPOSITO A PRAZO	51 234 727,64		51 234 727,64		669 934 098,90		
AOA - KWANZA	51 234 727,64		51 234 727,64		669 934 098,90		
DP365d11.75%20/03/24 - DP - AOA	8 141 340,64		8 141 340,64		88 427 000,00	0,00	0,00
DP365d11.75%09/04/24 - DP - AOA	42 969 067,10		42 969 067,10		501 798 416,00	0,00	0,00
DP90d5.25%20/03/24 - DP - AOA	122 950,04		122 950,04		77 708 682,90	0,00	0,00
DP90d8.5%28/02/24 - DP - AOA	1 369,86		1 369,86		2 000 000,00	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-180 863 623,94		
AOA - KWANZA	0,00				-170 783 230,03		
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-170 783 230,03	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-15 580 039,27		
AOA - KWANZA	0,00				-15 580 039,27		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-15 580 039,27	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-886 346,90		
AOA - KWANZA	0,00				-886 346,90		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-886 346,90	0,00	0,00
TOTAL	490 347 489,34		490 347 489,34	10 477 237 758,00	11 921 724 537,17	294 984 766,28	57 076 272,29

Saldo Mais/Menos Valias	237 908 493,99
Valor da Carteira	12 401 991 632,61
AOBFAOUFA16 –UP OPORTUNIDADES XIV	
Número de Unidades de Participação:	10 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA	1 240,1992
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA:	1 240,1992
Imposto Retido por UP em AOA:	0,0000
Imposto Retido Global em AOA:	0,0000



BFA Oportunidades XVI

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
Dossier : 18.FIM18, BFA OPORTUNIDADES XVI - FEIVMF
Moeda de Selecção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	498 989 872,25		498 989 872,25	10 327 443 821,00	10 013 820 283,28	0,00	313 623 537,72
AOA - KWANZA	498 989 872,25	498 989 872,25	10 327 443 821,00	10 013 820 283,28	0,00	313 623 537,72	
111024010041 - OTNR16.50%14/03/2024 - AOUGDOI	498 989 872,25	498 989 872,25	10 327 443 821,00	FF 10 013 820 283,28	0,00	313 623 537,72	
AUDITORIA PER.	-24 920 313,48	-24 920 313,48					
AOA - KWANZA	-24 920 313,48	-24 920 313,48					
Custo com Auditoria - AUD__P - AOA	-24 920 313,48	-24 920 313,48				0,00	0,00
AUDITORIA SERVIÇO	0,00				32 136 600,00		
AOA - KWANZA	0,00				32 136 600,00		
Custo com Auditoria - AUD__S - AOA	0,00				32 136 600,00	0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-8 389 281,64		
AOA - KWANZA	0,00				-8 389 281,64		
Banco Depositario - BD - AOA	0,00				-8 389 281,64	0,00	0,00
BILHETES DO TESOUREO	22 995 879,46	22 995 879,46			755 017 681,92		
AOA - KWANZA	22 995 879,46	22 995 879,46			755 017 681,92		
BT 11,15% 10/02/2024 - BT - AOA	22 995 879,46	22 995 879,46			755 017 681,92	0,00	0,00
COMISSAO DE GESTAO	0,00				-22 077 057,01		
AOA - KWANZA	0,00				-22 077 057,01		
Comissao de Gestao - CG - AOA	0,00				-22 077 057,01	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				813 972,60		
AOA - KWANZA	0,00				813 972,60		
24998582230001 - BFAOPORTUNIDADES XVI	0,00				813 972,60	0,00	0,00
DEPOSITO A PRAZO	62 998 074,53	62 998 074,53			737 111 015,97		
AOA - KWANZA	62 998 074,53	62 998 074,53			737 111 015,97		
DP365d11.75%21/03/24 - DP - AOA	62 918 665,60	62 918 665,60			685 787 620,63	0,00	0,00
DP90d5.25%20/03/24 - DP - AOA	78 039,07	78 039,07			49 323 395,34	0,00	0,00
DP90d8.5%28/02/24 - DP - AOA	1 369,86	1 369,86			2 000 000,00	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-151 050 891,97		
AOA - KWANZA	0,00				-151 050 891,97		
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-151 050 891,97	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-40 770 829,14		
AOA - KWANZA	0,00				-40 770 829,14		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-40 770 829,14	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-846 967,41		
AOA - KWANZA	0,00				-846 967,41		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-846 967,41	0,00	0,00
TOTAL	560 063 512,76	560 063 512,76	10 327 443 821,00		11 314 892 966,60	0,00	313 623 537,72

Saldo Mais/Menos Valias -313 623 537,72
Valor da Carteira 11 874 956 479,36

AOBFAOUFA18 – UP OPORTUNIDADES XVI

Número de Unidades de Participação: 10 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA: 1 187,4956
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA: 1 187,4956
Imposto Retido por UP em AOA: 0,0000
Imposto Retido Global em AOA: 0,0000

16

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Oportunidades XVII

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Presos de 2023-12-31
Dossier: 19.FIM19, BFA OPORTUNIDADES XVII - FEIVMF
Moeda de Seleção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	278 693 385,99		278 693 385,99	5 719 106 100,00	5 588 048 223,34	0,00	131 057 876,66
AOA - KWANZA	278 693 385,99		278 693 385,99	5 719 106 100,00	5 588 048 223,34	0,00	131 057 876,66
111024010041 - OTNR16.50%14/03/2024 - AQUGDOI	278 693 385,99		278 693 385,99	5 719 106 100,00	5 588 048 223,34	0,00	131 057 876,66
AUDITORIA PER.	-23 366 027,87		-23 366 027,87				
AOA - KWANZA	-23 366 027,87		-23 366 027,87				
Custo com Auditoria - AUD_P - AOA	-23 366 027,87		-23 366 027,87			0,00	0,00
AUDITORIA SERVIÇO	0,00				26 619 000,00		
AOA - KWANZA	0,00				26 619 000,00		
Custo com Auditoria - AUD_S - AOA	0,00				26 619 000,00	0,00	0,00
BANCO DEPOSITÁRIO	0,00				-4 660 142,65		
AOA - KWANZA	0,00				-4 660 142,65		
Banco Depositário - BD - AOA	0,00				-4 660 142,65	0,00	0,00
BILHETES DO TESOURO	12 642 321,83		12 642 321,83		415 082 038,62		
AOA - KWANZA	12 642 321,83		12 642 321,83		415 082 038,62		
BT 11,15% 10/02/2024 - BT - AOA	12 642 321,83		12 642 321,83		415 082 038,62	0,00	0,00
COMISSÃO DE GESTÃO	0,00				-12 263 533,22		
AOA - KWANZA	0,00				-12 263 533,22		
Comissão de Gestão - CG - AOA	0,00				-12 263 533,22	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				806 986,30		
AOA - KWANZA	0,00				806 986,30		
25465373930001 - OPORTUNIDADES XVII	0,00				806 986,30	0,00	0,00
DEPÓSITO A PRAZO	34 332 821,00		34 332 821,00		406 960 708,78		
AOA - KWANZA	34 332 821,00		34 332 821,00		406 960 708,78		
DP365d11.75%20/03/24 - DP - AOA	34 332 821,00		34 332 821,00		371 789 300,00	0,00	0,00
DP 90d18% 15/02/24 - DP - AOA	69 349,32		69 349,32		13 500 000,00	0,00	0,00
DP90d5.25% 20/03/24 - DP - AOA	32 706,13		32 706,13		20 671 408,78	0,00	0,00
DP90d8.5%28/02/24 - DP - AOA	684,93		684,93		1 000 000,00	0,00	0,00
IMP. INDUSTRIAL 2020	0,00				-85 792 483,88		
AOA - KWANZA	0,00				-85 792 483,88		
Imp. Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-85 792 483,88	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-38 030 201,47		
AOA - KWANZA	0,00				-38 030 201,47		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-38 030 201,47	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-471 809,35		
AOA - KWANZA	0,00				-471 809,35		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-471 809,35	0,00	0,00
TOTAL	302 302 500,95		302 302 500,95	5 719 106 100,00	6 295 427 216,47	0,00	-131 057 876,66

Saldo Mais/Menos Valias -131 057 876,66
Valor da Carteira 6 597 729 727,42

AOBFAOUFVA19 - UP OPORTUNIDADES XVII
Número de Unidades de Participação: 5 651 000,000000
Valor da Unidade de Participação Ilíquida em AOA 1 167,5331
Valor da Unidade de Participação Ilíquida em AOA 1 167,5331
Imposto Retido por UP em AOA: 0,0000
Imposto Retido Global em AOA: 0,0000

BFA04 V2CTRO108 V2_010 OC 2024-03-13 17:18:24

Pág. 2 de 2

17

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Oportunidades XVIII

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
Dossier: 21.FM21, BFA OPORTUNIDADES XVIII - FEVME
Moeda de Seleção: Kwanzas

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	558 006 745,88		558 006 745,88	10 292 489 960,00	10 128 371 587,17	0,00	164 118 372,83
AOA - KWANZA	558 006 745,88		558 006 745,88	10 292 489 960,00	10 128 371 587,17	0,00	164 118 372,83
111024010041 - OTNR16,50%14/03/2024 - AOUGDOI	291 515,11		291 515,11	6 161 960,00 FF	5 960 202,06	0,00	201 757,94
111024010046 - OTNR18,50%11/03/2026 - AOUGDOI	557 715 230,77		557 715 230,77	10 286 328 000,00 FF	10 122 411 385,11	0,00	163 916 614,89
AUDITORIA PER.	-14 040 723,18		-14 040 723,18				
AOA - KWANZA	-14 040 723,18		-14 040 723,18				
Custo de Auditoria - AUD___P - AOA	-14 040 723,18		-14 040 723,18			0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-17 262 504,09		
AOA - KWANZA	0,00				-17 262 504,09		
Banco Depositário - BD - AOA	0,00				-17 262 504,09	0,00	0,00
BILHETES DO TESOURO	22 614 272,65		22 614 272,65		742 488 485,55		
AOA - KWANZA	22 614 272,65		22 614 272,65		742 488 485,55		
BT 11,15% 10/02/2024 - BT - AOA	22 614 272,65		22 614 272,65		742 488 485,55	-0,00	0,00
COMISSÃO DE GESTÃO	0,00				-45 427 642,27		
AOA - KWANZA	0,00				-45 427 642,27		
Comissão de Gestão - CG - AOA	0,00				-45 427 642,27	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				814 671,25		
AOA - KWANZA	0,00				814 671,25		
25961714830001 - Conta DO	0,00				814 671,25	0,00	0,00
DEPÓSITO A PRAZO	73 823 264,96		73 823 264,96		926 628 543,60		
AOA - KWANZA	73 823 264,96		73 823 264,96		926 628 543,60		
DP365d11,75%20/03/24 - DP - AOA	73 654 794,52		73 654 794,52		800 000 000,00	0,00	0,00
DP90d8,5%20/03/2024 - DP - AOA	21 901,02		21 901,02		8 549 596,91	0,00	0,00
DP90d5,25%20/03/2024 - DP - AOA	114 792,09		114 792,09		72 552 577,77	0,00	0,00
DP90d8,5%28/03/2024 - DP - AOA	30 338,97		30 338,97		43 428 368,92	0,00	0,00
DP90d9,5%28/02/2024 - DP - AOA	1 438,36		1 438,36		2 100 000,00	0,00	0,00
IMP INDUSTRIAL 2020	0,00				-133 332 252,45		
AOA - KWANZA	0,00				-133 332 252,45		
Imp.Industrial 2020 - IG - AOA	0,00				-133 332 252,45	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-42 319 623,05		
AOA - KWANZA	0,00				-42 319 623,05		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-42 319 623,05	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-871 692,33		
AOA - KWANZA	0,00				-871 692,33		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-871 692,33	0,00	0,00
TOTAL	640 403 560,31		640 403 560,31	10 292 489 960,00	11 558 218 013,38	0,00	164 118 372,83

Saldo Mais/Menos Valias -164 118 372,83
Valor da Carteira 12 198 621 573,69

AOBFAOUPVAZ4 - UPOPORTUNIDADES XVIII
Número de Unidades de Participação: 11 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação Líquida em AOA 1 108,9656
Valor da Unidade de Participação Bruta em AOA 1 108,9656
Imposto Retido por UP em AOA 0,0000
Imposto Retido Global em AOA 0,0000

BFA GA, VLZCR0108, VLZ_010, OC 2024-03-13, 17:19:07

Pág. 2 de 2

18

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Oportunidades XIX

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
 Dossier: 23-FIM23, BFA OPORTUNIDADES XIX
 Moeda de Selecção: Kwanzas

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Crítico Contab.	Valor de Mercado	Mais Válias	Menos Válias
SEM EQUIVALÊNCIA	670 880 095,11		670 880 095,11	9 532 068 850,00	9 585 086 308,78	53 017 458,78	0,00
AOA - KWANZA	670 880 095,11		670 880 095,11	9 532 068 850,00	9 585 086 308,78	53 017 458,78	0,00
111024010054 - OTNR15,00%10/07/2027 - AOU6DO1	670 880 095,11		670 880 095,11	9 532 068 850,00	9 585 086 308,78	53 017 458,78	0,00
AUDITORIA PER.	-7 014 292,57		-7 014 292,57				
AOA - KWANZA	-7 014 292,57		-7 014 292,57				
Custo com Auditoria - AUD_P - AOA	-7 014 292,57		-7 014 292,57			0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-15 223 455,05		
AOA - KWANZA	0,00				-15 223 455,05		
Banco Depositário - BD - AOA	0,00				-15 223 455,05	0,00	0,00
BILHETES DO TESOURO	33 814 179,96		33 814 179,96		615 878 067,43		
AOA - KWANZA	33 814 179,96		33 814 179,96		615 878 067,43		
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	5 784 538,23		5 784 538,23		99 999 163,18	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	5 751 786,92		5 751 786,92		99 999 273,00	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	5 719 664,04		5 719 664,04		99 999 155,20	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	5 622 062,61		5 622 062,61		99 999 127,38	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	5 589 995,31		5 589 995,31		99 999 847,53	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	4 183 663,52		4 183 663,52		75 282 686,92	0,00	0,00
BT 12,00% 10/06/2024 - BT - AOA	79 448,64		79 448,64		1 499 594,20	0,00	0,00
BT 12,00% 25/07/2024 - BT - AOA	1 083 020,69		1 083 020,69		39 099 220,02	0,00	0,00
COMISSÃO DE GESTÃO	0,00				-40 061 723,73		
AOA - KWANZA	0,00				-40 061 723,73		
Comissão de Gestão - CG - AOA	0,00				-40 061 723,73	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				410 762,76		
AOA - KWANZA	0,00				410 762,76		
25961995430001 - Conta DO	0,00				410 762,76	0,00	0,00
DEPÓSITO A PRAZO	35 891,60		35 891,60		6 986 896,76		
AOA - KWANZA	35 891,60		35 891,60		6 986 896,76		
DP 90d18%15/02/24 - DP - AOA	35 891,60		35 891,60		6 986 896,76	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-82 601 077,99		
AOA - KWANZA	0,00				-82 601 077,99		
Imp.Industrial 2020 - IS - AOA	0,00				-82 601 077,99	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-24 357 130,47		
AOA - KWANZA	0,00				-24 357 130,47		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-24 357 130,47	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-763 916,45		
AOA - KWANZA	0,00				-763 916,45		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-763 916,45	0,00	0,00
TOTAL	697 715 874,10		697 715 874,10	9 532 068 850,00	10 044 483 172,04	53 017 458,78	0,00

Saldo Mais/Menos Válias	53 017 458,78
Valor da Carteira	10 742 199 046,14
AOBFAOPVA21 - UP OPORTUNIDADES XIX	
Número de Unidades de Participação:	10 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação Líquida em AOA	1 074,2199
Valor da Unidade de Participação Bruta em AOA	1 074,2199
Imposto Retido por UP em AOA	0,0000
Imposto Retido Global em AOA	0,0000

8FAGALYZC00109, LIZ_030; OC, 2024-03-13, 17:19:59

Pág. 4 de 2

19

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Futuro

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
Dossier : 23.FIM.23, BFA FUTURO - FEIVMF
Moeda de Selecção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	179 687 187,25		179 687 187,25	3 280 666 968,73	3 208 145 927,02	0,00	72 521 041,71
AOA - KWANZA	179 687 187,25		179 687 187,25	3 280 666 968,73	3 208 145 927,02	0,00	72 521 041,71
111024010046 - OTNR18,50%11/03/2026 - AOUGDOI	156 470 153,85		156 470 153,85	2 830 844 984,00 FF	2 762 204 349,47	0,00	68 640 634,53
111024010053 - OTNR14,50%09/05/2025 - AOUGDOI	4 081 072,80		4 081 072,80	197 756 357,40 FF	196 156 525,60	0,00	1 599 831,80
111024010055 - OTNR14,50%08/07/2025 - AOUGDOI	2 517 680,71		2 517 680,71	37 252 637,33 FF	36 945 359,32	0,00	307 278,01
111024010058 - OTNR16,50%08/07/2024 - AOUGDOI	16 618 279,89		16 618 279,89	214 812 990,00 FF	212 839 692,63	0,00	1 973 297,37
AUDITORIA PER.	-9 314 322,65		-9 314 322,65				
AOA - KWANZA	-9 314 322,65		-9 314 322,65				
Custo Auditoria - AUD__P - AOA	-9 314 322,65		-9 314 322,65			0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-2 374 030,51		
AOA - KWANZA	0,00				-2 374 030,51		
Banco Depositario - BD - AOA	0,00				-2 374 030,51	0,00	0,00
BILHETES DO TESOURO	469 731,16		469 731,16		17 997 847,63		
AOA - KWANZA	469 731,16		469 731,16		17 997 847,63		
BT 12,15% 25/07/2024 - BT - AOA	460 234,14		460 234,14		14 099 361,39	0,00	0,00
BT 12,15% 04/11/2024 - BT - AOA	9 497,02		9 497,02		3 898 486,24	0,00	0,00
COMISSAO DE GESTAO	0,00				-6 247 448,65		
AOA - KWANZA	0,00				-6 247 448,65		
Comissao de Gestao - CG - AOA	0,00				-6 247 448,65	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				277 790,63		
AOA - KWANZA	0,00				277 790,63		
26312227030001 - Conta DO	0,00				277 790,63	0,00	0,00
DEPOSITO A PRAZO	261 127,47		261 127,47		28 014 250,00		
AOA - KWANZA	261 127,47		261 127,47		28 014 250,00		
DP365d12.75%12/11/24 - DP - AOA	239 874,05		239 874,05		14 014 250,00	0,00	0,00
DP90d5.25%20/03/24 - DP - AOA	20 568,49		20 568,49		13 000 000,00	0,00	0,00
DP90d8.5%28/02/24 - DP - AOA	684,93		684,93		1 000 000,00	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-45 006 017,48		
AOA - KWANZA	0,00				-45 006 017,48		
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-45 006 017,48	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-10 429 697,08		
AOA - KWANZA	0,00				-10 429 697,08		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-10 429 697,08	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-240 439,76		
AOA - KWANZA	0,00				-240 439,76		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-240 439,76	0,00	0,00
TOTAL	171 103 723,23		171 103 723,23	3 280 666 968,73	3 189 266 621,80	0,00	72 521 041,71

Saldo Mais/Menos Valias -72 521 041.71
Valor da Carteira 3 360 370 345.03

AOBFAOUFVA23 - UP BFA FUTUTO

Número de Unidades de Participação: 3 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA 1 120,1234
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA: 1 120,1234
Imposto Retido por UP em AOA: 0,0000
Imposto Retido Global em AOA: 0,0000

20

BFA Flash Plus



GESTÃO DE ACTIVOS

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)

Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31

Dossier : 25.FIM.25, BFA FLASH PLUS- FEIVMF

Moeda de Selecção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	577 002 280,22		577 002 280,22	11 774 343 500,00	11 722 558 868,66	0,00	51 784 631,34
AOA - KWANZA	577 002 280,22		577 002 280,22	11 774 343 500,00	11 722 558 868,66	0,00	51 784 631,34
111024010041 - OTNR16.50%14/03/2024 - AOUIGOI	577 002 280,22		577 002 280,22	11 774 343 500,00	FF 11 722 558 868,66	0,00	51 784 631,34
AUDITORIA PER.	-6 776 273,29		-6 776 273,29				
AOA - KWANZA	-6 776 273,29		-6 776 273,29				
Custo com Auditor - AUD__P - AOA	-6 776 273,29		-6 776 273,29			0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-6 548 866,99		
AOA - KWANZA	0,00				-6 548 866,99		
Banco Depositario - BD - AOA	0,00				-6 548 866,99	0,00	0,00
COMISSAO DE GESTAO	0,00				-43 084 651,01		
AOA - KWANZA	0,00				-43 084 651,01		
Comissao de Gestao - CG - AOA	0,00				-43 084 651,01	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				32 879,70		
AOA - KWANZA	0,00				32 879,70		
283114716 - Conta DO	0,00				32 879,70	0,00	0,00
DEPOSITO A PRAZO	27 793,88		27 793,88		5 410 542,04		
AOA - KWANZA	27 793,88		27 793,88		5 410 542,04		
DP 90d18% 15/02/24 - DP - AOA	27 793,88		27 793,88		5 410 542,04	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-30 280 419,35		
AOA - KWANZA	0,00				-30 280 419,35		
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-30 280 419,35	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-13 233 997,74		
AOA - KWANZA	0,00				-13 233 997,74		
IAC Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-13 233 997,74	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-861 352,27		
AOA - KWANZA	0,00				-861 352,27		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-861 352,27	0,00	0,00
TOTAL	570 253 800,81		570 253 800,81	11 774 343 500,00	11 633 121 443,04	0,00	51 784 631,34

Saldo Mais/Menos Valias -51 784 631.34
Valor da Carteira 12 203 375 243.85

AOBFAOUVA27 - UP BFA FLASH PLUS
Número de Unidades de Participação: 11 932 922,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA 1 022,6645
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA: 1 022,6645
Imposto Retido por UP em AOA: 0,0000
Imposto Retido Global em AOA: 0,0000

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Private IV

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
 Dossier: 22.FIM22, BFA PRIVATE IV - FEIVMF
 Moeda de Seleção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor do Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	612 242 210,50		612 242 210,50	10 517 196 613,00	10 445 181 130,39	0,00	72 015 482,61
AOA - KWANZA	612 242 210,50		612 242 210,50	10 517 196 613,00	10 445 181 130,39	0,00	72 015 482,61
111024010041 - OTNR16,50%14/03/2024 - AOUGDO	22 629 478,02		22 629 478,02	474 838 280,00 FF	461 591 636,47	0,00	13 246 643,53
111024010043 - OTNR19,50%10/03/2028 - AOUGDO	442 758 214,29		442 758 214,29	7 640 935 800,00 FF	7 593 979 651,24	0,00	46 956 148,76
111024010046 - OTNR18,50%11/03/2026 - AOUGDO	94 110 923,08		94 110 923,08	1 719 642 623,00 FF	1 714 092 842,87	0,00	5 549 780,13
111024010058 - OTNR16,50%08/07/2024 - AOUGDO	52 743 595,11		52 743 595,11	681 779 910,00 FF	675 516 999,81	0,00	6 262 910,19
AUDITORIA PER	-7 501 379,35		-7 501 379,35				
AOA - KWANZA	-7 501 379,35		-7 501 379,35				
Custo com Auditor - AUD__P - AOA	-7 501 379,35		-7 501 379,35			0,00	0,00
BANCO DEPOSITARIO	0,00				-15 563 186,51		
AOA - KWANZA	0,00				-15 563 186,51		
Banco Depositario - BD - AOA	0,00				-15 563 186,51	0,00	0,00
BILHETES DO TESOUREO	1 210 999,05		1 210 999,05		37 099 188,54		
AOA - KWANZA	1 210 999,05		1 210 999,05		37 099 188,54		
BT 12,15% 25/07/2024 - BT - AOA	1 210 999,05		1 210 999,05		37 099 188,54	0,00	0,00
COMISSÃO DE GESTÃO	0,00				-40 955 753,96		
AOA - KWANZA	0,00				-40 955 753,96		
Comissao de Gestão - CG - AOA	0,00				-40 955 753,96	0,00	0,00
DEPÓSITO À ORDEM	0,00				817 466,00		
AOA - KWANZA	0,00				817 466,00		
27110967330001 - Conta DO	0,00				817 466,00	0,00	0,00
DEPOSITO A PRAZO	179 724,95		179 724,95		97 374 900,35		
AOA - KWANZA	179 724,95		179 724,95		97 374 900,35		
DP 90d8,50% 20/03/24 - DP - AOA	72 975,34		72 975,34		28 487 698,97	0,00	0,00
DP 90d5,25% 20/03/24 - DP - AOA	105 037,28		105 037,28		66 387 201,38	0,00	0,00
DP 90d8,50% 28/02/24 - DP - AOA	1 712,33		1 712,33		2 506 000,00	0,00	0,00
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00				-112 210 863,72		
AOA - KWANZA	0,00				-112 210 863,72		
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00				-112 210 863,72	0,00	0,00
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00				-7 562 178,61		
AOA - KWANZA	0,00				-7 562 178,61		
IAC.Compra Títulos - IP - AOA	0,00				-7 562 178,61	0,00	0,00
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00				-871 560,00		
AOA - KWANZA	0,00				-871 560,00		
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00				-871 560,00	0,00	0,00
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00				-783 587,39		
AOA - KWANZA	0,00				-783 587,39		
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00				-783 587,39	0,00	0,00
TOTAL	606 131 555,15		606 131 555,15	10 517 196 613,00	10 402 525 555,09	0,00	72 015 482,61

Saldo Mais/Menos Valias	-72 015 482,61
Valor da Carteira	11 008 657 110,24
AD8FAOUVAZS - UP PRIVATE IV	
Número de Unidades de Participação:	10 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA	1 100,8557
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA	1 100,9134
Imposto Retido por UP em AOA	0,0477
Imposto Retido Global em AOA	477 498,5700

BFA SA, VIZINHOS, VIZ_010, 10F, 2024-03-13, 17:21:43

22

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

BFA Private V

S.G.C.

VALORIZAÇÃO GLOBAL DA CARTEIRA (Apoio Contabilidade)



Valorização em 2023-12-31 a Preços de 2023-12-31
Dossier : 24.FIM24, BFA PRIVATE V
Moeda de Selecção: Kwanza

Descrição	Juro Carteira	Imposto	Juro Bruto	Valor de Balanço Critério Contab.	Valor de Mercado	Mais Valias	Menos Valias
SEM EQUIVALÊNCIA	948 847 389,94	948 847 389,94	15 185 538 117,00	15 267 657 707,04	92 721 736,49	10 602 146,45	
AOA - KWANZA	948 847 389,94	948 847 389,94	15 185 538 117,00	15 267 657 707,04	92 721 736,49	10 602 146,45	
111024010056 - OTNR16,00%10/08/2028 - AOUGDOJ	879 652 173,91	879 652 173,91	14 288 850 000,00	FF 14 381 571 736,49	92 721 736,49	0,00	
111024010058 - OTNR16,50%08/07/2024 - AOUGDOI	69 195 216,03	69 195 216,03	896 688 117,00	FF 886 085 970,55	0,00	10 602 146,45	
AUDITORIA PER.	-7 044 173,74	-7 044 173,74					
AOA - KWANZA	-7 044 173,74	-7 044 173,74					
Custo com Auditor - AUD__P - AOA	-7 044 173,74	-7 044 173,74			0,00		
BANCO DEPOSITARIO	0,00			-22 810 660,80		0,00	
AOA - KWANZA	0,00			-22 810 660,80			
Banco Depositario - BD - AOA	0,00			-22 810 660,80	0,00	0,00	
BILHETES DO TESOIRO	128 441,71	128 441,71		2 749 565,50			
AOA - KWANZA	128 441,71	128 441,71		2 749 565,50			
BT 12.15% 27/07/2024 - BT - AOA	128 441,71	128 441,71		2 749 565,50	0,00	0,00	
COMISSAO DE GESTAO	0,00			-60 028 054,65			
AOA - KWANZA	0,00			-60 028 054,65			
Comissao de Gestao - CG - AOA	0,00			-60 028 054,65	0,00	0,00	
DEPÓSITO À ORDEM	0,00			800 000,00			
AOA - KWANZA	0,00			800 000,00			
27491151130001 - Conta DO	0,00			800 000,00	0,00	0,00	
DEPOSITO A PRAZO	703 783,55	703 783,55		147 256 497,67			
AOA - KWANZA	703 783,55	703 783,55		147 256 497,67			
DP90d18% 15/02/24 - DP - AOA	680 340,36	680 340,36		132 439 590,17	0,00	0,00	
DP90d5.25% 20/03/24 - DP - AOA	23 443,19	23 443,19		14 816 907,50	0,00	0,00	
IMP.INDUSTRIAL 2020	0,00			-124 281 979,40			
AOA - KWANZA	0,00			-124 281 979,40			
Imp.Industrial 2020 - I6 - AOA	0,00			-124 281 979,40	0,00	0,00	
IAC COMPRA TÍTULOS	0,00			-35 239 812,14			
AOA - KWANZA	0,00			-35 239 812,14			
IAC Compra Titulos - IP - AOA	0,00			-35 239 812,14	0,00	0,00	
TAXA SUPERVISÃO FIXA	0,00			-871 560,00			
AOA - KWANZA	0,00			-871 560,00			
Taxa Supervisão Fixa - TF - AOA	0,00			-871 560,00	0,00	0,00	
TAXA DE SUPERVISÃO	0,00			-1 145 770,04			
AOA - KWANZA	0,00			-1 145 770,04			
Taxa de Supervisão - TS - AOA	0,00			-1 145 770,04	0,00	0,00	
TOTAL	942 635 441,46	942 635 441,46	15 185 538 117,00	15 174 085 933,18	92 721 736,49	10 602 146,45	

Saldo Mais/Menos Valias 82 119 590,04
Valor da Carteira 16 116 721 374,64

AOBFAOUFVA26 - UP PRIVATE V

Número de Unidades de Participação: 15 000 000,000000
Valor da Unidade de Participação líquida em AOA 1 074,4481
Valor da Unidade de Participação bruta em AOA: 1 074,4481
Imposto Retido por UP em AOA: 0,0000
Imposto Retido Global em AOA: 0,0000

BFAGA_VLZCTR010B_VLZ_010 OC: 2024-03-13, 17:22:25

23

3. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Participações Sociais é apresentada como segue:

- **BFA Capital Market** – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A, e
- **BFA Fundo de Pensões** – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

	Quantidades Acções	Valor Nominal	Valor Total	31-12-2023	31-12-2022
BFA Capital Market - SDVM, S.A	10 000	1 000	10 000 000	10 000 000	10 000 000
BFA Pensões - SGFP, S.A	22 500	1 000	22 500 000	22 500 000	22 500 000
				<u>32 500 000</u>	<u>32 500 000</u>

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Disponibilidades tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Depósitos à vista	7 865 483	1 595 415
Depósitos a prazo	2 968 783	8 002 959
	<u>10 834 265</u>	<u>9 598 374</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Títulos e valores mobiliários é apresentada como segue:

31-12-2023										
Título	Moeda	Quantidade	Data de Vencimento	Custo Aquisição	P / D	Corrido	Valia Potencial	Justo Valor	Juro Corrido	Valor Balanço
AOTNOI602G18	AOA	376	02-08-2024	28 248 880		8 267 297	1 079 991	37 053 868	1 863 652	38 917 520
AOTNOR619A18	AOA	429	19-04-2024	29 558 100		12 610 290	841 293	42 511 971	1 040 852	43 552 823
AOTNOR719A18	AOA	1 382	19-04-2025	91 474 580		37 364 570	11 297 682	134 414 496	3 353 049	137 767 545
AOUGDOHA21A3	AOA	72	05-04-2025	7 384 320		(72 662)	53 476	7 367 184	285 639	7 652 824
AOUGDOHM21A8	AOA	202	15-03-2025	20 711 060		(207 186)	144 103	20 653 722	988 912	21 642 634
AOUGDOIL22A6	AOA	383	10-07-2027	38 353 640		(8 870)	776 434	39 116 023	2 731 997	41 848 021
AOUGDOGI22A6	AOA	660	09-05-2025	70 093 690		(1 388 247)	(2 688 838)	66 101 427	1 393 434	67 494 861
AOUGDOIL22A6	AOA	287	10-07-2027	30 044 420		(208 328)	(561 656)	29 311 485	2 047 215	31 358 700
AOUGDOGL22A0	AOA	372	08-07-2025	37 950 102		(221 794)	(449 260)	37 289 442	2 594 397	39 883 839
AOUGDOIL22A6	AOA	889	10-07-2027	94 289 251		(727 984)	(2 876 353)	90 794 112	6 341 372	97 135 484
AOUGDOGL22A0	AOA	397	08-07-2025	41 240 757		(406 645)	(1 054 869)	39 795 453	2 768 751	42 564 204
AOUGDOJG22B2	AOA	380	10-08-2028	39 978 519		(210 034)	429 330	40 234 477	2 379 130	42 613 608
AOUGDOFM22A0	AOA	986	14-03-2024	99 992 587		(1 244 525)	78 650	98 805 863	4 871 761	103 677 624
AOUGDOFM22A0	AOA	985	14-03-2024	99 930 929		(1 278 571)	73 355	98 705 654	4 866 820	103 572 474
AOUGDOFM22A0	AOA	401	14-03-2024	40 698 721		(534 880)	27 737	40 183 723	1 981 315	42 165 038
AOUGDOFM22A0	AOA	2 956	14-03-2024	296 754 401		(1 017 938)	577 538	296 217 171	14 605 401	310 822 572
AOUGDOHM22A6	AOA	1 078	11-03-2026	111 724 269		(1 508 174)	5 624 709	116 097 731	6 136 308	122 234 039
AOUGDOHM22A6	AOA	1 052	11-03-2026	109 046 563		(1 465 499)	5 475 013	113 297 600	5 988 308	119 285 908
AOUGDOJM22A2	AOA	546	10-03-2028	54 634 319		(7 621)	8 865 297	63 465 242	3 305 250	66 770 492
AOUGDONA22A9	AOA	31	07-04-2032	3 152 670		(6 417)	959 448	4 107 132	152 967	4 260 099
AOUGDONA22A9	AOA	1 968	07-04-2032	196 800 000		-	63 936 608	260 736 608	9 710 951	270 447 559
AOUGDOHL20A2	AOA	2 480	08-07-2024	254 981 200		(2 912 402)	(1 686 142)	250 244 534	19 681 630	269 926 165
AOUGDOKL18A0	AOA	373	04-07-2025	28 409 172		415 315	7 417 961	36 164 957	2 201 511	38 366 468
BT										
AOUGDBEN23A6	AOA	20 685	04-11-2024	17 947 961		155 217	405 912	18 075 743		18 230 960
Total				1 843 400 112		45 384 912	98 747 418	1 980 745 617	101 290 624	2 082 191 457

24

BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

31-12-2022										
Tipo	Título	Moeda	Quantidade	Data de Vencimento	Custo Aquisição	Prémio / Desconto amortizado	Valia Potencial	Justo Valor	Juro Corrido	Valor Balanço
Obrigação de Tesouro Moeda Nacional										
	AOTNOI602G18	AOA	376	02-08-2024	28 248 880	5 392 685	3 115 375	36 756 940	1 865 059	38 621 999
	AOTNOR619A18	AOA	429	19-04-2024	29 558 100	8 661 324	3 853 730	42 073 154	1 048 043	43 121 197
	AOTNOR719A18	AOA	1 382	19-04-2025	91 474 580	22 623 052	20 042 708	134 140 340	3 376 027	137 516 366
	AOUGDOFA21E9	AOA	1 365	21-04-2023	118 971 953	14 195 169	3 917 409	137 084 531	4 325 923	141 410 454
	AOUGDOHF19A6	AOA	222	28-02-2023	20 004 420	1 987 114	276 224	22 267 757	1 245 606	23 513 364
	AOUGDOGM20C8	AOA	487	31-03-2023	43 528 060	4 435 877	916 393	48 880 331	2 024 087	50 904 418
	AOUGDOFU21C1	AOA	3 134	03-06-2023	274 264 629	28 998 878	12 418 987	315 682 494	4 008 644	319 691 138
	AOUGDOFM22A0	AOA	401	14-03-2024	40 698 721	(195 618)	805 201	41 308 304	1 994 287	43 302 591
	AOUGDOFM22A0	AOA	985	14-03-2024	99 930 929	(469 120)	2 006 228	101 468 037	4 898 684	106 366 721
	AOUGDOFM22A0	AOA	986	14-03-2024	99 992 587	(458 139)	2 036 611	101 571 059	4 903 655	106 474 714
	AOUGDOFM22A0	AOA	2 956	14-03-2024	296 754 401	(203 031)	7 956 476	304 507 846	14 700 868	319 208 714
	AOUGDOHM22A6	AOA	1 078	11-03-2026	111 724 269	(285 090)	10 010 095	121 449 274	5 508 723	126 957 996
	AOUGDOHM22A6	AOA	1 052	11-03-2026	109 046 563	(276 129)	9 749 632	118 520 067	6 026 821	124 546 888
	AOUGDONA22A9	AOA	1 968	07-04-2032	196 800 000	-	77 731 624	274 531 624	9 774 106	284 305 730
	AOUGDONA22A9	AOA	31	07-04-2032	3 152 670	-	1 171 749	4 324 419	153 965	4 478 384
	AOUGDOJM22A2	AOA	546	10-03-2028	54 634 319	(62 300)	12 092 957	66 664 976	3 326 231	69 991 207
Bilhete do Tesouro										
	AOUGD8EM22A0	AOA	22 979	14-03-2023	22 499 658	372 017	-	22 871 675	-	22 871 675
Total					1 641 284 740	84 716 689	168 101 398	1 894 102 828	69 180 728	1 963 283 556

6. CRÉDITOS

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica apresenta o valor em dívida das comissões de gestão dos fundos geridos pela BFA Gestão de Activos:

	31-12-2023	31-12-2022
Créditos		
BFA Flash	-	14 052 890
BFA Flash Plus	43 084 651	-
BFA Private IV	40 955 754	-
BFA Private V	60 028 055	-
BFA Futuro	6 247 449	-
BFAOportunidadesXIX	40 061 724	-
BFAOportunidadesXVIII	45 427 642	-
BFAOportunidadesVII	-	37 081 060
BFAOportunidades IX	-	63 496 286
BFA Private II	-	46 210 142
BFA Oportunidades XII	-	42 622 825
BFA Oportunidades XI	-	45 427 359
BFA OPORTUNIDADES XIV	46 471 773	40 481 414
BFA OPORTUNIDADES XV	-	26 908 745
BFA OPORTUNIDADES XVI	59 335 078	19 592 296
BFA OPORTUNIDADES XVII	12 263 533	10 830 421
	353 875 658	346 703 439

Sendo as comissões de gestão dos fundos facturadas trimestralmente, os montantes acima referenciados dizem respeito ao quarto trimestre de 2023, isto é Outubro, Novembro e Dezembro de 2023.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de 2023 e 2022, as rubricas de Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis apresentam o seguinte movimento:

31/12/2023									
31-12-2022									
	Activo Bruto	Amortizações acumuladas	Activo Líquido	Aumentos	Abates alienações e outros	Amortizações		Activo Bruto	Amortização acumulada
						Do exercício	Abates e outros		Activo Líquido
Activos Fixos Tangíveis									
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	131 742 446	(43 358 739)	88 383 708	-	-	(23 957 878)	-	131 742 640	(67 316 810)
	131 742 446	(43 358 739)	88 383 708	-	-	(23 957 878)	-	131 742 640	(67 316 810)
Activos Intangíveis									
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	26 560 262	(26 560 262)	-	-	-	-	-	26 560 262	(26 560 262)
	26 560 262	(26 560 262)	-	-	-	-	-	26 560 262	(26 560 262)
	158 302 708	(69 919 001)	88 383 708	-	-	(23 957 878)	-	158 302 902	(93 877 072)
									64 425 830

31/12/2022									
31-12-2021									
	Activo Bruto	Amortizações acumuladas	Activo Líquido	Aumentos	Abates alienações e outros	Amortizações		Activo Bruto	Amortização acumulada
						Do exercício	Abates e outros		Activo Líquido
Activos Fixos Tangíveis									
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	37 249 266	(23 393 687)	13 855 579	-	-	(48 402 746)	-	131 742 446	(43 358 739)
	37 249 266	(23 393 687)	13 855 579	-	-	(48 402 746)	-	131 742 446	(43 358 739)
Activos Intangíveis									
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	26 560 262	(26 560 262)	-	-	-	-	-	26 560 262	(26 560 262)
	26 560 262	(26 560 262)	-	-	-	-	-	26 560 262	(26 560 262)
	63 809 528	(49 953 949)	13 855 579	-	-	(48 402 746)	-	158 302 708	(69 919 001)
									88 383 708

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Outras Obrigações corresponde maioritariamente à estimativa de imposto industrial 2023 e aos montantes devidos pela BFA – Gestão de Activos ao accionista BFA, a título do contracto existentes entre as partes, relacionados com instalação, pessoal e gestão, incorridas nos exercícios de 2023, respectivamente, conforme segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Outras Obrigações		
Imposto Industrial	35 740 187	130 131 758
Credores diversos a pagar	304 288 542	542 802 340
IAC	6 718 625	4 281 580
Acréscimo de custo	26 311 002	10 692 984
	373 058 357	687 908 662

9. FUNDOS PRÓPRIOS

A Sociedade foi constituída em 16 de Dezembro de 2015 com um capital social de 50.000.000 AOA.

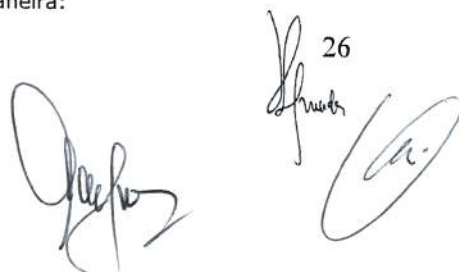
Com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o capital social da BFA – Gestão de Activos é detido em 99,9% pelo Banco de Fomento Angola S.A., possuindo assim uma relação de grupo e este último uma posição de domínio na referida sociedade, e 0,1% detido por Investidores Privados.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, de 21 de Abril de 2020, foi decidido aplicar o montante de AOA 31 203 413 do Resultado líquido de 2019 em Reservas Legais.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, de 31 de Março de 2021, foi decidido aplicar o resultado obtido do exercício de 2020, no montante AOA 420.242.195 em Outras Reservas.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, de 21 de Abril de 2022, foi decidido aplicar o resultado obtido do exercício de 2021 de AOA 528.351.774,00, da seguinte maneira:

26



- Reservas legais: no montante de AOA 158.505.502,14, o que corresponde a 30% do RL; e
- Reservas livres: no montante de AOA 369.846.171,65, o que corresponde a 70% do RL.

Por decisão unânime da Assembleia Geral, de 21 de Abril de 2022, foi decidido em proceder com o reforço do capital social da entidade no valor total de AOA 350.000.000,00 sobre o capital social inicial e por incorporação de reservas, perfazendo deste modo um total de AOA 400.000.000,00 de capital social.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, de 28 de Abril de 2023, foi decidido aplicar o resultado obtido do exercício de 2022, no montante AOA 444.243.365,49 em Reservas Livres.

De acordo com o artigo 88º do Regulamento 4/14 emitido pela CMC em 30 de Outubro de 2014, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo, as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo devem ter um Capital Social mínimo de AOA 30 milhões.

Adicionalmente, o artigo 89º do mesmo regulamento prevê que, quando o valor líquido global das carteiras sob gestão exceda os AOA 30 mil milhões, a Sociedade tenha de constituir um montante suplementar de fundos próprios que representem no mínimo de 0,02% desse excedente.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, e 2022 a Sociedade cumpre com estes requisitos regulamentares, pelo que não se verificou e ou constatou a necessidade da constituição de prestações suplementares.

10. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Juros e Outros Rendimentos apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Comissões		
Comissão de Gestão	1 042 264 084,31	1 324 903 185
Carteira de Títulos		-
Títulos da Dívida Pública	300 287 861	257 473 462
Outros Juros e Proveitos Equiparados		-
Depósito a Prazo	8 845 637	10 571 686
Outros Proveitos	-	2 200 322
Juros e Outros rendimentos	1 351 397 582	1 595 148 656

O valor registado na rubrica de Comissão de Gestão corresponde à totalidade do valor facturado aos Fundos pela prestação de serviço de constituição e gestão dos mesmos.

A variação do montante registado em Juros e Outros Rendimentos – Títulos de Dívida Pública advém da aquisição de novos lotes de obrigações, comparando com os que foram vendidos durante o exercício, cujos foram todos adquiridos a desconto face ao seu valor nominal, correspondendo ao seu justo-valor na data de aquisição.

11. RENDIMENTOS E PERDAS DE CâMBIO

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, não se verificou qualquer perda e ou ganhos cambiais, pelo facto de mesma não se ter exposto a aplicações indexadas à moeda estrangeira, que a data careçam de reavaliação cambial.

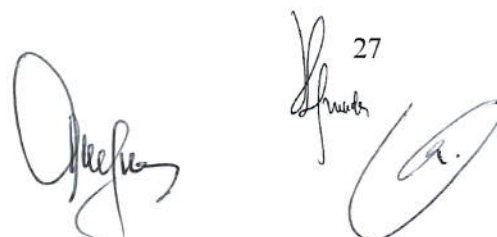
12. AJUSTES POSITIVOS E NEGATIVOS VALOR MERCADO

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica ajustes positivos ao valor do mercado apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Ajuste Positivo Valor de Mercado	9 227 216	117 077 769
Ajuste Negativo Valor de Mercado	(61 431 105)	(490 039)
	(52 203 889)	116 587 730

13. JUROS E OUTRAS DESPESAS

27



A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Juros e Outras despesas apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Outras Comissões		
Comissão Bancária	(11 348 102)	(7 872 754)
Outras Comissões	(18 350 561)	(18 280 341)
Perdas em alienação de activos não financeiros	-	(43 456 868)
Outros custos e perdas		
Formação	(17 475 992)	(9 735 304)
Juros e Outras despesas	(47 174 655)	(79 345 267)

Em outras comissões temos registadas despesas relacionadas com o contrato celebrado entre BFA Gestão de Activos e o seu accionista a título de *management fee*, serviços de consultoria, informática, contabilidade, *compliance*, auditoria.

  28 

14. IMPOSTOS E PENALIDADES

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Impostos apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Imposto Industrial	(53 809 244)	(133 521 354)
Imposto de Aplicação de Capitais	(22 195 489)	(18 311 427)
Imposto Selo	(75 336 169)	(297 672 581)
Imposto de Consumo	-	-
I.V.A	(36 867 710)	(20 776 320)
Contribuição Especial	(10 935 085)	(1 556 568)
Multas	(375 000)	(29 870 974)
Impostos	(199 518 698)	(501 709 224)

15. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Prestação de Serviços apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Subcontratos - Pessoal	(471 262 762)	(440 058 731)
Rendas	(38 693 080)	(30 467 887)
Desp Serv Técn Especial	(56 330 000)	(27 759 757)
Outros despesas	(31 944 695)	(112 697 488)
Despesas de Publicação	(12 103 486)	(27 051 920)
Prestação de serviços	(610 334 023)	(638 035 783)

A rubrica de prestação de serviços inclui despesas relacionadas com os contractos celebrados entre BFA Gestão de Activos e o seu accionista a título de serviços de consultoria, informática, contabilidade, *compliance*, auditoria.

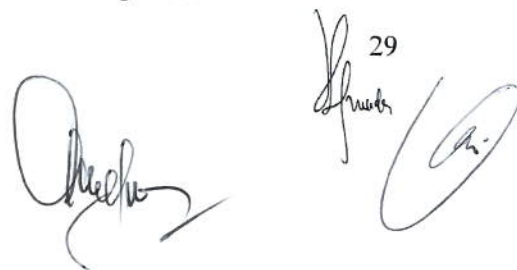
16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas com a BFA – Gestão de Activos:

- as entidades que exercem, directa ou indirectamente, uma influência significativa ou controlo sobre a gestão e política financeira da Sociedade – Accionistas;
- subsidiárias, *joint-ventures* ou associadas do accionista com controlo sobre a Sociedade;
- pessoal-chave do accionista com controlo sobre a Sociedade (membros do Conselho de Administração executivos e não executivos);
- entidades controladas ou conjuntamente controladas pelo pessoal-chave do accionista com controlo sobre a Sociedade;
- membros íntimos da família de pessoal-chave do accionista com controlo sobre a Sociedade;
- entidades controladas ou conjuntamente controladas pelos membros íntimos da família de pessoal-chave do accionista;
- aquelas em que o Sociedade exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira – Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Investimento;
- pessoal-chave da gerência da Sociedade, considerando-se para este efeito os Membros do Conselho de Administração executivos e não executivos e as entidades controladas ou conjuntamente controladas pelos membros do Conselho de Administração; e
- membros íntimos da família de pessoal-chave da gerência da Sociedade; e
- entidades controladas ou conjuntamente controladas pelos membros íntimos da família de pessoal-chave da gerência da Sociedade.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os principais saldos e transacções mantidos pela Sociedade com entidades relacionadas são os seguintes:

29



BFA GESTÃO DE ACTIVOS - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A
RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023

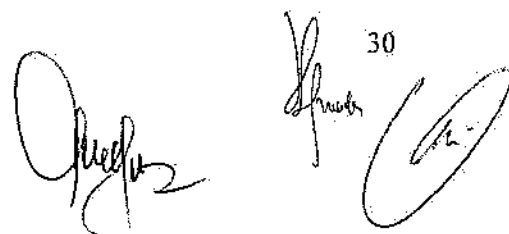
31-12-2023												
Activos de BFA - Gestão de Activos	BFA Capital Market - 527,94	BFA Perpetual - 502,7	BFA Risk Plus - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 10 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 20 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 30 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 40 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 50 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 60 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 70 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 80 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 90 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários
Diferença activa	-	27 545 400	27 566 000	42 004 651	47 535 724	50 022 305	5 241 945	48 541 724	45 423 643	49 475 772	54 235 575	22 265 533
Diferença passiva	(187 471 421)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e provisões recuperados	-	10 421 364	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e outros custos recuperados	525 295 941	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

30-12-2022												
Activos de BFA - Gestão de Activos	BFA Capital Market - 527,94	BFA Perpetual - 502,7	BFA Risk Plus - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 10 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 20 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 30 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 40 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 50 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 60 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 70 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 80 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários	BFA Alpha 90 - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários
Diferença activa	-	10 332 021	22 359 505	24 452 332	27 802 367	35 492 245	4 105 142	47 322 835	45 402 359	43 481 424	24 824 743	25 921 180
Diferença passiva	(142 855 341)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e provisões recuperados	-	-	-	11 057 439	243 724 206	238 285 435	522 654 928	1 021 115 742	129 445 390	125 591 822	28 613 897	41 461 535
Juros e outros custos recuperados	(1 020 530 428)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

17. FACTOS RELEVANTES

Não se registaram quaisquer eventos relevantes após a data do balanço que requeiram registos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras do Fundo em 31 de Dezembro de 2023.

30



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes Expressos em Kwanzas – AOA)

Rubricas	Notas	(31-12-2023)	(31-12-2022)
Fluxo de Caixa de Juros e outros Rendimento		7 912 975 904	6 903 384 511
Recebimentos		13 170 845	126 867 387
Recebimento de Proveitos Inerentes Outros Activos em Carteira		6 059 408 009	5 008 428 744
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Carteira de Títulos		805 305 185	420 815 488
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Caixa de Comissões		1 035 091 865	1 347 272 893
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		7 912 975 904	6 903 384 511
Fluxo de Caixa de Juros e Outras Despesas		(6 743 583 807)	(6 263 232 214)
Pagamento de Custos Inerentes a Outros Activos em Carteira		(6 046 412 760)	(4 873 252 940)
Pagamentos de Custos Inerentes a Carteira de Títulos		(696 810 230)	(1 102 672 628)
Pagamento disponibilidades		(360 817)	(287 306 646)
Fluxo de Caixa com Ajustes ao Valor de Mercado		-	-
Pagamento de Custos de Títulos para Negociação			
Fluxo de Caixa de Impostos		(248 177 595)	(338 627 155)
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola		(248 177 595)	(338 627 155)
Fluxo de Caixa de Comissões		(3 237 238)	(149 950 436)
Pagamento de Custos de Outras Comissões		(3 237 238)	(149 950 436)
Fluxo de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		(791 813 283)	(294 502 219)
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços		(791 813 283)	(294 502 219)
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Perdas		(119 893 914)	-
Pagamento de Outros Custos e Perdas		(119 893 914)	
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTO		(7 906 705 837)	(7 046 312 024)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		6 270 067	(142 927 513)
Saldo em Disponibilidade no Início do Período		1 595 415	144 522 928
Saldo em Disponibilidade no Fim do Período		7 865 483	1 595 415



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2.º
Luanda - Angola
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
BFA Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento
Colectivo, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **BFA Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 543 827 211 kwanzas e um total de capital próprio de 2 170 768 854 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 418 208 440 kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Mutações de Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **BFA Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 8 de Abril de 2024

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

Representada por

Maria Inês Rebelo Filipe (Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas da

BFA Gestão de Activos - SGOIC, S.A.

1. Nos termos da Lei e do mandato que nos foi conferido, em conformidade com o Artigo 21º nº1 dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da BFA Gestão de Activos - SGOIC, S.A. relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Sociedade Gestora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Sociedade Gestora as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. Analisámos e concordamos com o conteúdo do Relatório do Auditor Independente emitido pela sociedade KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, as Demonstrações de Resultados, a Demonstração de Alterações de Mutação de Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 preparado pelo Conselho de Administração.

6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos do parecer que a Assembleia Geral:
- a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023;
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e;
 - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.
7. Desejamos finalmente expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Sociedade Gestora pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 8 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal



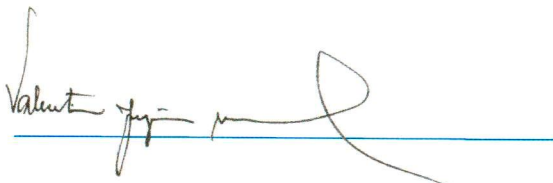
Henrique Manuel Camões Serra

Presidente



Catarino Eduardo César

Vogal



Valentim Joaquim Manuel

Vogal